

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (2025/2026) – Início 06/2025 Fim 06/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

ESPRODOURO - Escola Profissional do Alto Douro

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Oliveira dos Amores, 5130-338 São João da Pesqueira
Telefone: 254481033 Fax: 254481240
Email: geral@esprodouro.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Luís Nunes Rodrigues – Diretor Geral e Pedagógico
Telefone: 254481033
fernando.rodrigues@esprodouro.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

ASDOURO – Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
José Luís Cardoso Rodrigues - Presidente da ASDOURO

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A ESPRODOURO promove um ecossistema educativo orientado para o desenvolvimento integral dos alunos, potenciando a construção de percursos pessoais, sociais e profissionais sustentados, inclusivos e alinhados com as exigências contemporâneas.

Visão

A instituição ambiciona afirmar-se como escola de referência nacional no ensino profissional, garantindo elevados níveis de sucesso escolar, empregabilidade e prosseguimento de estudos, contribuindo ativamente para o desenvolvimento regional.

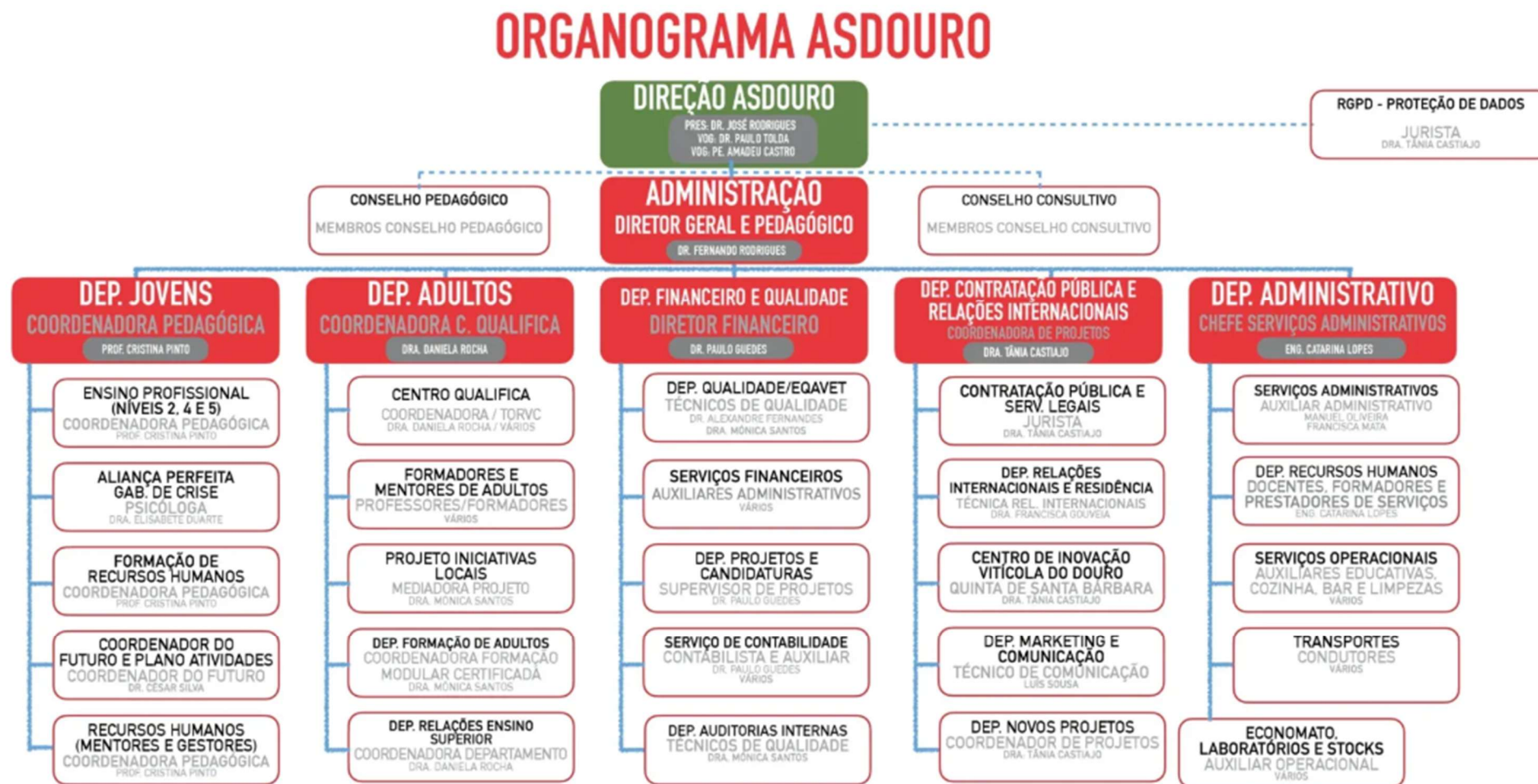
Objetivos

- Assegurar uma oferta formativa diversificada, ajustada às necessidades do território;
- Reduzir o abandono escolar e promover o sucesso educativo;
- Reforçar a empregabilidade dos diplomados;
- Desenvolver competências técnicas, pessoais e sociais;
- Consolidar o sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET;
- Intensificar a internacionalização (Erasmus+);
- Promover a articulação com o tecido empresarial e institucional.

Política da Qualidade

A ESPRODOURO desenvolve o seu sistema de garantia da qualidade com base no ciclo EQAVET, assegurando a monitorização contínua dos processos de avaliação, formação de docentes e acompanhamento dos alunos. Garante a participação ativa dos stakeholders e foca na melhoria sistemática dos resultados educativos.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	39	3	57	3	53
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão	-	-	-	-	1	7
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	17	2	18	2	14
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	38	3	46	2	25
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	2	26	2	26	2	27
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	9	1	-	-	-
Profissional	Técnico de Vitivinícola	1	7	1	20	3	21

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <https://esprodouro.com/projeto-educativo-20-30/>
- Estatutos e Regulamento Interno - <https://esprodouro.com/regulamentos/>
- Plano Anual de Atividades - <https://esprodouro.com/plano-de-atividades/>
- Documento Base - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Plano de Ação - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Relatório de Operador - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Plano de Melhoria – Anexo 1 ao Relatório do Operador - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Lista de empresas com protocolo - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Inquéritos aos stakeholders - <https://esprodouro.com/inqueritos/>
- Relatórios de Avaliação Interna - <https://esprodouro.com/avaliacoes/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 12/06/2020.

- Selo EQAVET renovado em 08/05/2023.

A instituição encontra-se em **plena conformidade com o quadro EQAVET**, assegurando a continuidade do ciclo de melhoria.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No âmbito da última avaliação externa EQAVET, foram implementadas medidas estruturais que, em 2025/2026, se encontram consolidadas:

→ Movimento de consciencialização coletiva para o ciclo de garantia da qualidade:

- **Definição Clara dos Objetivos:** A ESPRODOURO estabeleceu objetivos específicos e mensuráveis para o seu ciclo de garantia da qualidade, comunicando-os de forma transparente à equipa e aos alunos. Entre as principais ações para aumentar a taxa de sucesso escolar e melhorar a assiduidade destacam-se a realização de sessões de acompanhamento individualizado aos alunos, campanhas de sensibilização sobre a importância da presença em sala de aula e workshops para professores focados em metodologias ativas. Como resultado destas medidas, a taxa de sucesso escolar e a assiduidade média aumentaram no último semestre, comprovando o impacto positivo das iniciativas. O alinhamento entre os setores e a participação ativa nas iniciativas de melhoria foram igualmente reforçados, criando um ambiente mais colaborativo e orientado para a excelência.
- **Identificação dos Stakeholders:** O mapeamento dos principais stakeholders foi realizado através de uma combinação de entrevistas, análise documental e reuniões com representantes de diferentes grupos, nomeadamente alunos, docentes, empresas parceiras e entidades públicas. Esta abordagem permitiu uma identificação rigorosa e abrangente dos intervenientes mais relevantes para o processo de garantia da qualidade. Como exemplo prático, foram aplicados inquéritos aos stakeholders, cuja análise resultou na recolha de sugestões úteis para o aperfeiçoamento dos processos internos. Um dos contributos concretos foi a implementação de um sistema de acompanhamento individualizado para os alunos, sugerido por docentes e encarregados de educação, que melhorou a comunicação entre escola e famílias e facilitou a resolução de dificuldades académicas. O envolvimento destes grupos contribuiu decisivamente para uma maior adesão às práticas de qualidade e para a concretização de melhorias significativas.
- **Seleção de Estratégias Diversificadas:** A ESPRODOURO implementou campanhas de comunicação, workshops e eventos temáticos para promover a consciencialização sobre a garantia da qualidade. Durante os seminários, foram discutidos temas como avaliação de processos internos e inovação pedagógica, recorrendo a metodologias participativas, nomeadamente estudos de caso, debates em grupo e simulações práticas. Nas sessões de formação destinadas aos docentes, foram abordadas estratégias de melhoria contínua, gestão de sala de aula e técnicas de motivação, utilizando ferramentas colaborativas e exercícios práticos para incentivar a partilha de experiências. Como resultado destas iniciativas, registou-se um aumento na participação dos docentes em atividades de melhoria e um crescimento nas iniciativas colaborativas entre departamentos, evidenciando o impacto positivo das estratégias implementadas e o fortalecimento do sentido de comunidade.
- **Envolvimento dos Stakeholders:** Os stakeholders que já reconheciam a importância da garantia da qualidade foram incentivados a partilhar experiências e a promover o movimento junto dos colegas. Nas reuniões de conselho de turma, os docentes apresentaram sugestões concretas, como a criação de grupos de estudo para alunos com dificuldades e a implementação de ferramentas digitais para monitorizar a frequência em tempo real, além de propor campanhas de sensibilização sobre a pontualidade. Estas iniciativas contribuíram para um ambiente de partilha e colaboração. Em termos de resultados, registou-se um

aumento significativo nos indicadores de desempenho escolar após a adoção das práticas colaborativas. A combinação entre comunicação boca a boca e divulgação digital revelou-se eficaz para ampliar o alcance das práticas, consolidando a melhoria dos resultados académicos.

- **Estabelecimento de Parcerias:** A escola intensificou o reforço de parcerias com empresas locais e diversas organizações, promovendo estágios e oportunidades de emprego para os alunos. Em 2024, cerca de 50 alunos foram colocados em estágios através dessas parcerias, resultando em contratações efetivas, evidenciando o impacto direto destas iniciativas na integração dos alunos no mercado de trabalho. Além disso, a colaboração com empresas permitiu a realização de programas de mentoria e visitas técnicas, proporcionando experiências práticas e networking relevante. Estes resultados concretos contribuíram para aumentar a notoriedade da escola na comunidade e para consolidar a confiança dos stakeholders na qualidade da formação ministrada.
- **Monitorização e Avaliação:** O Departamento da Qualidade, em articulação com todos os setores, realizou um acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho, permitindo a avaliação objetiva do impacto das medidas implementadas. Por exemplo, após a presença obrigatória do Responsável da Qualidade nas reuniões intercalares e de avaliação, foi possível identificar que a taxa de sucesso escolar subiu entre 2023 e 2024, enquanto o índice de assiduidade dos alunos aumentou no mesmo período. Uma situação específica ilustra este processo: ao analisar os dados de assiduidade, verificou-se um aumento de faltas injustificadas em determinados cursos. Em resposta, foi criada uma política de acompanhamento individualizado e reforço da comunicação entre escola e famílias, incluindo alertas automáticos e reuniões de sensibilização. Como resultado direto, registou-se uma redução no número de faltas injustificadas nos cursos abrangidos pela medida, evidenciando o impacto positivo da estratégia ajustada. Estas práticas contribuíram para a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a excelência, com melhorias mensuráveis nos principais indicadores de desempenho escolar.

Em síntese, as ações implementadas pela ESPRODOURO para o movimento de consciencialização coletiva da garantia da qualidade geraram resultados concretos e mensuráveis. Por exemplo, após a implementação das medidas, o índice de aprovação dos alunos aumentou no último semestre, refletindo o impacto direto das iniciativas de acompanhamento individualizado e das campanhas de sensibilização. Além disso, a participação dos stakeholders nas reuniões cresceu significativamente, evidenciando um maior envolvimento da comunidade escolar. O maior envolvimento dos stakeholders permitiu a identificação de oportunidades de melhoria e reforçou o compromisso coletivo com a qualidade, traduzindo-se em sugestões práticas como a criação de grupos de estudo e a implementação de ferramentas digitais para monitorização. Estes exemplos evidenciam a importância da continuidade das práticas e servem de inspiração para outras instituições de educação e formação profissional, tornando o impacto das ações mais tangível e relevante.

A ESPRODOURO tem a noção que, à partida, criar um movimento de consciencialização para a garantia da qualidade é um processo contínuo, que requer dedicação e esforço para garantir que a mensagem seja amplamente divulgada e aceite. O envolvimento ativo dos stakeholders, além de aumentar a adesão às práticas de qualidade, contribuiu para a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a excelência, evidenciada por melhorias nos principais indicadores de desempenho escolar e pelo fortalecimento da imagem institucional da escola no contexto regional.

→ **Dar maior visibilidade à oferta formativa:**

Ao longo do ano letivo 2025/2026, a ESPRODOURO destacou-se pela implementação de um conjunto estruturado de ações orientadas para a valorização da sua oferta formativa, reforço da identidade institucional e aproximação aos diferentes stakeholders, em consonância com o Plano Anual de Atividades e os princípios de melhoria contínua do Quadro EQAVET.

- **Implementação do Sistema de Qualidade EQAVET:** Ao longo do ano letivo, foram promovidas ações para garantir o cumprimento dos critérios EQAVET.
- **Monitorização de indicadores:** Acompanhamento regular dos dados de desempenho escolar e satisfação.
- **Avaliação da satisfação dos stakeholders:** Realização de questionários e reuniões de escuta ativa junto da comunidade escolar, empresas e encarregados de educação.
- **Manutenção do selo de qualidade:** Esforços contínuos para garantir a renovação do selo institucional EQAVET.
- **Dinamização do Briefing ESPRODOURO:** Realização de sessões informativas internas para reforçar o alinhamento entre setores.
- **Contactos regulares com encarregados de educação:** Estabelecimento de canais de comunicação frequentes com as famílias para promover o envolvimento e a articulação educativa.

Com a implementação destas ações, pretende-se elevar o índice de satisfação dos stakeholders e assegurar a renovação do selo de qualidade institucional. A monitorização sistemática dos indicadores, por exemplo, permite identificar de forma precisa as áreas que necessitam de intervenção, orientando decisões fundamentadas para a melhoria contínua. Paralelamente, a avaliação regular da satisfação dos stakeholders, realizada através de questionários e reuniões de escuta ativa, possibilita adaptar as medidas às necessidades específicas da comunidade escolar, promovendo uma resposta eficaz e alinhada com as expectativas. Estes exemplos demonstram como cada ação contribui de forma concreta para o objetivo maior, tornando o impacto das iniciativas mais tangível e relevante para todos os envolvidos.

O esforço da ESPRODOURO em fortalecer a comunicação interna e externa, valorizando o envolvimento dos diferentes atores educativos, tem gerado resultados práticos e mensuráveis. Para além do Briefing ESPRODOURO, destaca-se a implementação de canais digitais de comunicação e a realização de reuniões temáticas periódicas, que também contribuíram para o estreitamento do vínculo entre escola e comunidade. A realização do Briefing ESPRODOURO permitiu que encarregados de educação compartilhassem sugestões diretamente com a direção, promovendo maior integração entre escola e famílias. Após este evento, verificou-se um aumento na participação dos encarregados de educação em eventos escolares, segundo levantamento interno. Este dado, aliado a depoimentos de stakeholders que evidenciam um ambiente mais colaborativo, demonstra de forma concreta o impacto positivo das ações de comunicação e articulação institucional, contribuindo para uma cultura escolar mais participativa e envolvida.

No plano da divulgação institucional e da promoção da escola junto da comunidade educativa, destaca-se a realização do **BOOTCAMP – Cerimónia de Abertura do Ano Letivo**, concebido como momento de acolhimento dos novos alunos e respetivos encarregados de educação, de apresentação do projeto educativo da ESPRODOURO e de promoção do sentido de pertença à comunidade escolar. Durante o BOOTCAMP, os novos alunos participam em dinâmicas de grupo que facilitam o estabelecimento de amizades iniciais, enquanto os encarregados de educação têm a oportunidade de esclarecer dúvidas diretamente com a equipa pedagógica, favorecendo uma integração mais eficaz dos alunos e uma perceção mais clara da identidade e missão educativas da instituição.

A participação ativa dos professores, funcionários e alunos veteranos no acolhimento contribui para criar um ambiente acolhedor e solidário desde o primeiro dia, reforçando o espírito de comunidade e a colaboração escolar.

A valorização da oferta formativa foi potenciada através de atividades práticas e demonstrativas, especialmente nas áreas de hotelaria, restauração e viticultura. Por exemplo, após o **Workshop sobre Vinho do Porto**, estabeleceu-se uma parceria com um produtor local, o que permitiu a realização de estágios para os alunos. O **Workshop Cogumelos** e o **Workshop de Doçaria e Bebidas Natalícias** proporcionaram experiências reais, evidenciando as competências técnicas dos alunos. No **Dia Mundial da Alimentação Saudável**, foram partilhados conhecimentos diretamente com a comunidade local, reforçando a ligação entre a escola e os setores económicos da região. Estas atividades demonstram publicamente a qualidade da formação e tornam a oferta formativa mais atrativa.

O Plano também incluiu iniciativas de projeção externa, como o **Dia Internacional do Vinho do Porto**, que resultou num jantar temático com harmonização de vinho, e a **Masterclass de Restauração & Hotelaria e Jornadas Digitais**, focada em workshops de cozinha e bar. A participação na **Vindouro** levou a um aumento de 20% nas inscrições nos cursos de viticultura. Estas ações destacam os saberes técnicos, práticos e organizacionais dos alunos, aproximando os contextos formativos das exigências profissionais e promovendo a escola junto da comunidade local.

Na área da viticultura e ligação ao território, o Plano Anual de Atividades incluiu uma **Visita de Estudo numa Quinta de Enoturismo** na região, onde alunos e parceiros locais participaram em projetos de extensão, e a **Participação na Vindouro**, fortalecendo a notoriedade externa da ESPRODOURO. Estas iniciativas evidenciam a capacidade da escola em intervir e colaborar com os setores produtivos locais, promovendo parcerias estratégicas que contribuem para o desenvolvimento regional.

A visibilidade da oferta formativa foi reforçada por eventos de demonstração e partilha, como o **Enogastronómico**, realizado em conjunto com produtores da região. Esta demonstração enogastronómica consolidou a relação da escola com agentes económicos locais e valorizou produtos endógenos. As **Provas de Aptidão Profissional** deram aos alunos finalistas a oportunidade de mostrar as competências adquiridas, aumentando a confiança dos stakeholders na qualidade dos percursos formativos. Depoimentos de participantes confirmaram o impacto positivo destas iniciativas na construção de uma imagem institucional mais forte e reconhecida.

O Plano contemplou ainda outras atividades, como visitas de estudo, ações integradoras, comemorações temáticas e envolvimento comunitário, que reforçaram a cultura escolar dinâmica e participativa. Estas iniciativas, embora nem sempre diretamente relacionadas com a divulgação da oferta formativa, contribuíram para a reputação positiva da ESPRODOURO e para o reconhecimento público da sua missão educativa, mostrando uma abordagem estratégica e comprometida com o território e os parceiros externos.

Em síntese, no ano letivo 2025/2026, a ESPRODOURO desenvolveu um conjunto coerente de atividades inscritas no respetivo Plano Anual de Atividades que contribuíram para o reforço da visibilidade da oferta formativa, para a aproximação aos stakeholders e para a valorização externa da instituição. A articulação entre ações de comunicação, atividades práticas, eventos de demonstração técnica, ligação à comunidade e implementação do sistema de garantia da qualidade evidencia uma atuação consistente com os princípios do EQAVET e com uma lógica de melhoria contínua orientada para a atratividade, relevância e reconhecimento da escola no contexto regional.

→ **Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para stakeholders internos e externos:**

No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, a ESPRODOURO procedeu à análise do mecanismo de recolha de contributos dos stakeholders, identificando a necessidade de reforçar os níveis de participação e a orientação das sugestões para a melhoria contínua.

Em resposta, foram implementados instrumentos digitais de recolha de sugestões, permitindo a sistematização da informação, o acompanhamento dos contributos apresentados e uma resposta mais célere, assegurando maior eficiência na monitorização e utilização das propostas recolhidas. A adoção destes meios reforçou igualmente a transparência e a rastreabilidade do processo, permitindo a sua integração nos ciclos de avaliação e revisão das práticas institucionais.

Paralelamente, a instituição tem vindo a reforçar o envolvimento dos stakeholders através do fortalecimento dos canais de comunicação direta e da disponibilização de orientações que promovem a apresentação de sugestões claras, objetivas e fundamentadas. Estes contributos incidem, sobretudo, na otimização de processos internos, na melhoria da integração dos alunos e no reforço das parcerias com entidades do meio envolvente, constituindo evidência do contributo ativo das partes interessadas para a melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

→ **Aumento da quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;**

A ESPRODOURO deu continuidade ao **Projeto dos Contratos Esprodoouro**, previamente aprovado, enquanto instrumento estruturado de articulação com stakeholders externos no âmbito das **Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE)** e da **Formação Tecnológica em Empresa (FTE)**. Esta iniciativa enquadra-se na estratégia institucional de reforço da qualidade da Educação e Formação Profissional, visando a adequação dos percursos formativos às necessidades do mercado de trabalho e o fortalecimento da competitividade regional.

No plano pedagógico, o projeto promove uma participação progressiva dos alunos em entidades de acolhimento, proporcionando experiências formativas em contexto real e favorecendo a sua futura inserção profissional. A operacionalização do modelo assenta em quatro momentos complementares de presença em contexto empresarial ao longo do percurso formativo: **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, **Formação Tecnológica em Empresa (FTE)**, **Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE)**, **Prova de Aptidão Profissional em Empresa (PAPE)** e **Recuperação de Aprendizagens e Horas em Empresa (RAHE)**.

O acompanhamento dos contratos de apadrinhamento é assegurado pelo **Coordenador do Projeto Aliança Perfeita**, garantindo a monitorização da sua execução, a articulação regular entre a escola e as entidades de acolhimento e a identificação de oportunidades de melhoria. Esta proximidade tem contribuído para a consolidação das relações de cooperação e para o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares, designadamente aulas práticas em contexto empresarial, com acompanhamento docente sistemático.

A orientação e o acompanhamento dos alunos nas entidades de acolhimento são assegurados de forma partilhada, sob coordenação da ESPRODOURO, pelo **Orientador de Estágio** designado pela escola, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 23-A/2018, e pelo **Tutor de Estágio** indicado pela entidade de acolhimento, conforme o disposto no n.º 3 do artigo 17.º da mesma portaria, garantindo a qualidade pedagógica e o cumprimento dos referenciais legais aplicáveis.

Evidência EQAVET – Envolvimento dos Stakeholders e Implementação

Com vista à redução de constrangimentos associados à deslocação e permanência dos alunos em contexto empresarial e ao reforço da sua motivação, as entidades de acolhimento podem, de forma voluntária, atribuir **Bolsas de Estágio**, nas modalidades de alojamento, alimentação e/ou apoio financeiro, podendo igualmente ser concedidos **prémios de mérito** como reconhecimento do desempenho demonstrado pelos formandos.

Paralelamente, a ESPRODOURO desenvolve uma estratégia consistente de **diversificação e qualificação das parcerias** com entidades regionais e nacionais, assegurando a articulação entre a oferta formativa e a formação em contexto de trabalho. Desde 2019, foram formalizados **278 protocolos e parcerias**, registados no INOVAR, envolvendo entidades empresariais, autarquias e instituições de solidariedade social, bem como a gestão conjunta do **Pólo de Inovação do Douro**, constituindo evidência do reforço da cooperação institucional, da otimização de recursos e da melhoria contínua da qualidade da formação ministrada.

Paralelamente, a instituição reforçou a sua dimensão internacional através do **Programa Erasmus+**, promovendo a cooperação transnacional, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de metodologias alinhadas com as orientações estratégicas europeias para a educação e formação profissional.

A nossa instituição candidatou-se a três projetos em 2026, estando a decorrer o projeto aprovado em 2025.

O projeto **2025-1PT01-KA121-VET-000317427**, que se prolongará durante o ano de 2026, que prevê as seguintes mobilidades: 15 mobilidades de curta duração, 1 mobilidades de longa duração, assim como 2 mobilidade Staff Training Abroad e 1 mobilidade Job Shadowing, terminando o projeto a 31/08/2026.

Os projetos contribuem estrategicamente para a formação dos alunos da ESPRODOURO, que geralmente vêm da região CIM-Douro, onde há poucas oportunidades de emprego e formação especializada. A participação de alunos internacionais aumenta a eficácia dos projetos, favorecendo mobilidade e experiências transnacionais, graças ao perfil mais autónomo desses alunos. Os projetos promovem ainda o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, impactando diretamente os alunos e toda a equipe envolvida.

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é organizada de forma estruturada com horário, plano de trabalho, acordo de aprendizagem e memorando de entendimento, garantindo alinhamento entre atividades nas entidades de acolhimento e as competências técnicas adquiridas pelos alunos.

→ Aumento da relação entre os docentes e stakeholders externos da região

No ano letivo 2025/2026, a ESPRODOURO deu continuidade à realização de iniciativas institucionais enquadradas na sua estratégia de envolvimento da comunidade educativa e de reforço da qualidade da oferta formativa. Destaca-se o BOOTCAMP – Cerimónia de Abertura do Ano Letivo, realizada em setembro de 2025, que contou com a participação de todos os alunos e respetivas famílias, enquanto momento simbólico de preparação do percurso formativo e de aproximação entre a escola e os encarregados de educação. O evento foi marcado por momentos de partilha e entusiasmo, criando um ambiente acolhedor e motivador para toda a comunidade escolar, o que contribuiu para reforçar o sentimento de pertença e colaboração entre todos os intervenientes.

Foi iniciado um conjunto de workshops dirigidos a alunos, pais e encarregados de educação, com o objetivo de reforçar a articulação escola-família, promover o envolvimento ativo das famílias no processo de ensino-aprendizagem e divulgar o Projeto Educativo da instituição. Estas iniciativas resultaram num aumento da participação dos pais nas atividades escolares e num maior alinhamento entre as expectativas da escola e das famílias, evidenciando o impacto positivo destas ações na construção de uma comunidade educativa mais coesa e inspirada.

No âmbito das ações de sensibilização promovidas pela Guarda Nacional Republicana, foram dinamizadas diversas iniciativas de proximidade com alunos e docentes, incluindo palestras sobre prevenção do consumo de substâncias ilícitas, sessões interativas sobre segurança digital e workshops sobre cidadania responsável. Estas atividades, orientadas especificamente para a faixa etária dos alunos (16-19 anos), assumiram particular relevância no apoio ao acompanhamento pedagógico e na prevenção de comportamentos desviantes. De acordo com depoimentos de professores e alunos, registou-se um aumento do diálogo sobre temas de risco e uma maior consciência das consequências legais, evidenciando um impacto positivo no ambiente escolar e reforçando o papel educativo destas iniciativas.

A parceria entre a ESPRODOURO e a EDP Produção trouxe resultados práticos para os alunos de Eletricidade e Eletrónica, como a realização de visitas de estudo e estágios em empresas, onde os participantes tiveram oportunidade de integrar equipas profissionais após a formação. Os docentes também beneficiam, pois participam diretamente nas atividades, aproximando a escola do mundo do trabalho. Além disso, com o programa Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE), que significa aprender conteúdos fundamentais diretamente nas empresas, e a Formação Tecnológica em Empresas (FTE), os alunos passaram a realizar uma grande percentagem das aulas das áreas sociocultural e científica em empresas parceiras. Este modelo, chamado ensino misto, combina teoria na escola com prática nas empresas, permitindo que os estudantes apliquem o que aprendem e estejam mais preparados para as exigências do mercado de trabalho. Professores reforçam a ligação com empresas e, em muitos casos, relatam maior motivação dos alunos e maior facilidade em conseguir emprego após a conclusão do curso.

Assim, a atividade letiva manteve-se organizada da seguinte forma: quanto às componentes tecnológicas, 20% em regime presencial e 80% em contexto de empresa (FTE). Quanto às componentes socioculturais, 75% em regime presencial e 25% em contexto empresarial para aquisição de Aprendizagens Essenciais sendo 20% em formato assíncrono e 5% em formato síncrono, com acompanhamento remoto do docente, orientado para a mentoria e consolidação das aprendizagens.

Esta organização promoveu uma participação mais ativa dos docentes nas iniciativas realizadas em ambiente empresarial, facilitando a aproximação à realidade profissional dos alunos e ao contexto empresarial local. Os professores envolveram-se em visitas de estudo, práticas simuladas e atividades práticas em empresa, aprofundando o entendimento sobre as necessidades de formação e de recursos humanos da região. Foram também realizados workshops com stakeholders externos, o que favoreceu a troca de boas práticas e técnicas especializadas. Adicionalmente, os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento contribuíram para consolidar o relacionamento entre a escola e a comunidade.

→ **Maior atribuição de responsabilidades organizacionais a partir de um organigrama funcional que se ajuste às efetivas necessidades do Projeto Educativo 20-30;**

A ESPRODOURO assegura a operacionalização do seu sistema interno de garantia da qualidade através da definição, formalização e implementação de **processos e procedimentos documentados**, garantindo a coerência, a uniformização e a rastreabilidade das práticas pedagógicas, organizacionais e administrativas. Estes instrumentos permitem uma clarificação inequívoca de objetivos, responsabilidades, metodologias e critérios de monitorização, promovendo a eficácia e a eficiência organizacional.

Neste âmbito, a instituição desenvolveu e consolidou os **Processos Esprodoouro da Qualidade (PEQ)** como instrumento operativo do sistema interno de garantia da qualidade, alinhado com os princípios e descritores do Quadro EQAVET e com os objetivos estratégicos definidos no **Projeto Educativo 20-30**. Os PEQ integram os ciclos de planeamento, implementação, monitorização, avaliação e revisão, assegurando uma abordagem sistemática à melhoria contínua.

A aplicação destes mecanismos tem permitido identificar de forma estruturada pontos fortes, fragilidades e áreas de melhoria, sustentando a definição de ações corretivas e preventivas, bem como a atualização da oferta formativa e das orientações de gestão administrativa, garantindo a adequação da formação às necessidades do território e do mercado de trabalho.

→ **Criação de um plano de formação interno adaptado às necessidades efetivas da organização;**

O Plano de Formação da ASDOURO está integrado no sistema interno de garantia da qualidade, alinhando-se com os Projetos Educativos e objetivos institucionais. Em 2026, workshops na ESPRODOURO capacitaram os docentes em metodologias ativas e que adotaram práticas inovadoras. Formações em competências digitais elevaram a eficiência administrativa. A identificação de necessidades permitiu ajustar conteúdos e modalidades. O impacto é monitorizado por indicadores como participação, satisfação e resultados. Estabelece-se um mínimo de 50 horas de formação anual por colaborador, financiado internamente ou por parcerias, para fortalecer competências e garantir qualidade institucional.

Segue plano de formação:

PLANO DE FORMAÇÃO ASDOURO/ESPRODOURO			
AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O ANO 2026			
Área Organizacional	Área de Formação	Designação da Ação	Destinatários
Operacional	Administrativa	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Serviços Administrativos
	Pedagógica	Inteligência Artificial	Professores/ Formadores/ Estrutura Pedagógica
		Boas práticas pedagógicas em Sala de Aula	
	Financeira	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Departamento Financeiro
		Contratação Pública e Projetos	
Educação Inclusiva	Psicologia e Orientação	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Aliança Perfeita
		Boas práticas pedagógicas em Sala de Aula	
Educação e Formação de Adultos	Reconhecimento e Validação Competências	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Equipa Qualifica
		Boas práticas em Centros Qualifica e RVCC	

→ **Verificar a possibilidade de otimização do sistema INOVAR + designadamente no que ele pode servir para aproximar todos os elementos da Comunidade Educativa;**

No contexto do planeamento do sistema interno de garantia da qualidade, a instituição implementou o INOVAR+ como ferramenta central para registo, acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos alunos, assim como para a gestão da informação pedagógica e administrativa relativa aos encarregados de educação. Esta decisão insere-se na estratégia institucional de reforço da comunicação, transparência e envolvimento dos stakeholders no processo educativo, em consonância com os objetivos estratégicos definidos.

O INOVAR+ está totalmente operacional e é utilizado sistematicamente por docentes e pessoal não docente, estando disponível em modo de consulta para alunos e encarregados de educação. Foram atribuídos dois acessos por aluno — um destinado ao próprio e outro ao respetivo encarregado de educação — que permitem a consulta de sumários, registos de assiduidade, documentos pedagógicos, classificações, bem como a submissão de justificações de faltas, agendamento de reuniões e receção de comunicações automáticas.

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, o sistema integra funcionalidades de apoio à educação inclusiva, assegurando a sinalização e acompanhamento de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, além da gestão do Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), do Programa Educativo Individual (PEI), do Plano Individual de Transição (PIT) e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A utilização do INOVAR+ permite uma monitorização contínua de indicadores referentes à assiduidade, acompanhamento pedagógico, implementação de medidas educativas e comunicação com os encarregados de educação, proporcionando uma base sistemática de evidências para análise do desempenho institucional.

Com base na análise dos dados disponibilizados, a instituição procede à revisão e ao ajustamento dos procedimentos sempre que necessário, reconhecendo o INOVAR+ como instrumento fundamental de suporte à melhoria contínua, promovendo a qualidade, eficiência e transparência da gestão escolar, em conformidade com o Quadro EQAVET.

→ **Reforço do envolvimento dos pais e encarregados de educação, através da implementação de iniciativas estruturadas e alinhadas com os interesses da comunidade educativa.**

Foi registado um aumento significativo no envolvimento dos pais e encarregados de educação, por meio da implementação de iniciativas estruturadas e alinhadas aos objetivos institucionais de aproximação à comunidade educativa. Destacam-se as ações de acolhimento, sensibilização e participação, voltadas à valorização do percurso formativo dos alunos e ao fortalecimento da relação entre escola e família, em conformidade com o Plano de Atividades da instituição.

No início do ano letivo, foi realizada uma atividade de boas-vindas aos alunos destinada ao acolhimento e integração da comunidade educativa, possibilitando a apresentação das orientações gerais de funcionamento escolar e fomentando a comunicação entre alunos, famílias, docentes, pessoal não docente, direção e parceiros

locais. Essa iniciativa está inserida no eixo de acolhimento e integração institucional, contribuindo para a criação de um ambiente relacional positivo desde o início do período escolar.

Ao longo do ano letivo, assegurou-se a articulação regular entre a escola e os encarregados de educação por meio de reuniões de acompanhamento, contatos individualizados e comunicação sistemática de informações pertinentes sobre o percurso escolar dos alunos, incluindo os resultados de avaliação semestral. Esta prática de proximidade, em consonância com as ações de acompanhamento às famílias previstas no plano, configura-se como um mecanismo essencial de monitoramento e apoio ao êxito educativo.

Simultaneamente, foram mantidas e desenvolvidas diversas ações inscritas no **Plano Anual de Atividades**, bem como iniciativas de apoio e envolvimento das famílias vinculadas aos cursos profissionais da ESPRODOURO, promovendo a aplicação prática das aprendizagens, a participação comunitária e o fortalecimento do vínculo entre escola e sociedade.

→ **Cooperação com e entre instituições de EFP;**

A ESPRODOURO planeja sua oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) com colaboração interinstitucional, facilitando adaptação ao mercado, economia de recursos e melhoria contínua segundo os princípios do Quadro EQAVET.

Firmam-se protocolos com entidades educacionais, universidades e empresas para garantir uma oferta formativa articulada, orientação profissional, capacitação docente, trabalho tecnológico conjunto e apoio à mobilidade dos alunos.

Parcerias dinâmicas incluem escolas de diferentes níveis e regiões, especialmente nas áreas de vitivinicultura e hotelaria, promovendo troca de boas práticas e projetos colaborativos.

A instituição tem acordos com quatro universidades para cursos CTESP realizados no Centro Tecnológico Especializado, favorecendo transferência de conhecimento, pesquisa aplicada e aproximação ao setor empresarial.

Avalia-se a eficiência das parcerias por meio de dados sobre empregabilidade, satisfação de empregadores e qualidade da aprendizagem, analisados pelos indicadores EQAVET.

Com base nessas análises e feedbacks, a ESPRODOURO revisa protocolos e adota melhorias contínuas, reforçando relevância dos cursos, processos pedagógicos e sustentabilidade do sistema de garantia da qualidade.

A participação em projetos Erasmus+, desde 2021, estimula competências técnicas, pessoais e sociais de alunos e professores, fortalecendo a dimensão europeia da EFP.

→ **Aumentar a participação da escola na comunidade;**

Ao longo do seu percurso institucional, a ESPRODOURO tem vindo a afirmar uma intervenção estruturada e consistente junto da comunidade, promovendo a cooperação com diferentes setores de atividade, em plena consonância com os princípios do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Esta atuação visa reforçar a relevância social da sua oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), contribuir para a melhoria da qualidade de vida no contexto local e potenciar a integração qualificada dos diplomados no mercado de trabalho, conforme demonstrado pelos resultados alcançados nos Indicadores 5a (Colocação após a conclusão dos cursos de EFP) e 6a (Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF).

Neste enquadramento, destacam-se diversas parcerias e iniciativas que ilustram a articulação da escola com o tecido institucional, empresarial e social, nomeadamente:

- Colaboração em eventos institucionais, através da prestação de serviços de *coffee-break*;
- Participação em ações de responsabilidade social, designadamente na angariação de bens alimentares e de primeira necessidade.
- Cooperação em receções institucionais realizadas no Museu do Vinho do Porto, integradas em comemorações oficiais, eventos culturais e na celebração de protocolos entre entidades públicas e instituições de ensino superior;
- Envolvimento ativo em iniciativas promovidas pelo Município de São João da Pesqueira, como as Marchas de São João e o evento Vindouro, assegurando a divulgação da oferta formativa e a valorização das competências técnicas desenvolvidas pelos alunos, nomeadamente através da apresentação de produtos elaborados nos cursos de Cozinha/Pastelaria;
- Apoio regular às atividades dinamizadas pelo CLDS PI+PA de São João da Pesqueira e Radar Social, mediante a prestação de serviços nas áreas de cozinha e pastelaria e a participação em ações sociais desenvolvidas no curso de Comunicação e Serviço Digital;

Estas iniciativas contribuem para o reforço da adequação da formação às necessidades do território e para a valorização das competências técnicas e transversais dos formandos, refletindo-se positivamente nos resultados do Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores, bem como na empregabilidade e na relevância profissional dos diplomados.

Numa perspetiva de desenvolvimento estratégico e de melhoria contínua, a ESPRODOURO propõe-se aprofundar e alargar a sua intervenção comunitária, assegurando a continuidade das ações já implementadas e promovendo novas iniciativas estruturadas, designadamente:

- A participação em saraus culturais abertos à comunidade, potenciando a utilização do Museu enquanto espaço de fruição cultural e de aproximação entre a escola e a comunidade;
- O estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino e de ensino superior, com vista à promoção da qualidade educativa, à adequação da formação às exigências do mercado de trabalho e à partilha de boas práticas pedagógicas e organizacionais;
- A criação de um Centro Tecnológico Especializado nas áreas de Cozinha/Pastelaria, Vitivinicultura, Comunicação e Serviço Digital, Eletrónica e Informática, orientado para o reforço da qualidade formativa, a inovação pedagógica e a prestação de serviços qualificados ao setor empresarial;
- A promoção da realização de Provas de Aptidão Profissional em contexto empresarial, reforçando a articulação entre a escola e as empresas e assegurando simultaneamente a certificação das competências adquiridas e a sua aplicação prática em ambiente real de trabalho, em alinhamento com os princípios do Quadro EQAVET.

→ **Maior disponibilidade de recursos pedagógicos fazendo uso das Entidades de Acolhimento;**

No âmbito da integração com o setor empresarial, a ESPRODOURO promove a aproximação dos alunos ao mercado de trabalho por meio do modelo de **Apadrinhamentos**, que permite a realização de formação prática em empresas parceiras. A escola mantém uma rede diversificada de hotéis, adegas e cooperativas para atividades profissionais e fomenta parcerias com empresas locais em projetos específicos, como restauração, técnicas de eletricidade e comunicações e viticultura.

Destaca-se o projeto dos alunos de Vitivinicultura na plantação de uma nova vinha e instalação de sistema de rega numa exploração local, demonstrando a colaboração produtiva entre escola e empresa. A ESPRODOURO também coopera com o Município em eventos e iniciativas institucionais.

Essas experiências práticas fortalecem a qualidade da Educação e Formação Profissional, desenvolvendo competências alinhadas às necessidades empresariais. A articulação com entidades e comunidade é estratégica para melhorar a formação, aumentar a empregabilidade e consolidar o posicionamento institucional da ESPRODOURO.

→ **Maior acompanhamento do formando/aluno finalista, fazendo uso das plataformas digitais;**

A ESPRODOURO utiliza o Google Classroom para apoiar o ensino e monitorar a formação dos alunos, centralizando recursos pedagógicos e comunicação. No ano avaliado, o acompanhamento dos alunos, especialmente finalistas, foi intensificado por meio de plataformas digitais, permitindo uma avaliação individualizada e ações rápidas diante de situações de risco.

Neste contexto, destacam-se práticas institucionais como comunicação direta entre alunos finalistas e docentes, uso do Google Classroom para acompanhar o desempenho académico, promoção de interação pedagógica e sessões de acompanhamento à distância por videoconferência. Essas ações evidenciam o compromisso da ESPRODOURO com a monitorização constante dos percursos formativos e a melhoria dos processos pedagógicos, alinhando a oferta educativa às exigências do mercado de trabalho segundo o Quadro EQAVET.

→ **Maior incentivo à atitude empreendedora dos formandos/alunos nomeadamente em projetos europeus pode funcionar como recompensa;**

A ESPRODOURO tem vindo a afirmar a internacionalização como um eixo estruturante do seu projeto educativo, através da participação sistemática no Programa Erasmus+, financiado pela União Europeia. Até 2025, a instituição conta com cinco projetos aprovados, incluindo um projeto recente (2025).

Em 2023, a ESPRODOURO obteve igualmente a Acreditação Erasmus, reconhecimento que valida a existência de uma estratégia institucional de desenvolvimento europeu, orientada para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, coerentes com os referenciais europeus da Educação e Formação Profissional.

- A estratégia de internacionalização da ESPRODOURO enquadra-se no seu sistema interno de garantia da qualidade e visa reforçar a qualidade da Educação e Formação Profissional, através do desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e transversais dos alunos e do pessoal, em contextos de aprendizagem internacionais.
- Neste âmbito, a instituição promove a cooperação e o estabelecimento de parcerias internacionais, potenciando a partilha de boas práticas, o desenvolvimento de competências linguísticas e o contacto com diferentes modelos organizacionais e produtivos, em coerência com as necessidades do mercado de trabalho.

- A internacionalização constitui igualmente um instrumento de promoção da adaptabilidade, da inovação e da abertura à mudança, enquanto competências-chave para a integração profissional, contribuindo ainda para a valorização da imagem institucional e da formação profissional.
- As mobilidades internacionais desenvolvidas no âmbito do programa Erasmus+ têm evidenciado um contributo relevante para o desenvolvimento de competências transversais, designadamente autonomia, responsabilidade, resolução de problemas, trabalho em equipa e gestão de recursos, refletindo-se positivamente na empregabilidade, no espírito empreendedor e na integração qualificada dos diplomados.

→ **Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;**

No contexto da estratégia de promoção externa delineada pela ESPRODOURO no Plano Anual de Atividades 2025/2026, foram estruturadas diversas ações voltadas para o fortalecimento da visibilidade institucional, valorização da oferta de Educação e Formação Profissional, bem como para a intensificação da articulação com a comunidade e entidades empresariais e institucionais do território. Essas iniciativas estão alinhadas com os princípios do quadro EQAVET, especialmente quanto à adequação da oferta, envolvimento das partes interessadas e monitorização de resultados, visando a melhoria contínua.

Entre as medidas planeadas, destacam-se as atividades de divulgação e aproximação junto à comunidade local, incluindo a participação em eventos de projeção pública, tais como o Dia Internacional do Vinho do Porto, Feira da Planta, Enogastronómico, Marchas de S. João e o Programa Informativo na Rádio Voz do Douro, além de iniciativas que promovem o contato com públicos diversos (comunidade escolar, local, viticultores, autarquias e demais entidades). Tais mecanismos contribuem para promover a escola e sua oferta formativa de forma estruturada.

Essas ações impactam positivamente a atratividade institucional, fomentando uma maior proximidade com potenciais candidatos e suas famílias, bem como uma melhor correspondência entre a demanda formativa e as respostas oferecidas pela ESPRODOURO. Adicionalmente, apresentam relevância indireta para o Indicador EQAVET 4a, na medida em que um processo de recrutamento mais informado e alinhado aos perfis e expectativas dos alunos tende a favorecer percursos de permanência, conclusão e redução do abandono escolar.

Simultaneamente, o Plano de Atividades evidencia uma aposta consistente na integração da escola ao meio envolvente, por meio da participação em visitas de estudo e iniciativas setoriais — como visitas a explorações vitivinícolas e enoturísticas, empresas do setor agroalimentar e entidades de referência regional — além da colaboração em eventos organizados por parceiros institucionais e pela autarquia.

Esta dimensão relacional reforça a capacidade da escola para ajustar a formação às necessidades do mercado de trabalho e para consolidar parcerias úteis à realização de estágios, formações em contexto real e outras experiências de aproximação ao mundo profissional, com implicações relevantes ao nível dos Indicadores 5a e 6a, uma vez que favorece as condições de inserção dos diplomados após a conclusão dos cursos de EFP e reforça a probabilidade de exercício profissional em áreas relacionadas com o curso frequentado.

Acresce que o Plano integra a participação da escola em eventos de natureza enogastronómica, cultural e promocional, como o Enogastronómico, as Jornadas das Tecnologias Digitais, a Feira da Planta ou outras ações de demonstração pública de saberes e competências, nos quais os alunos assumem um papel ativo na prestação de serviços e na apresentação de produtos ligados à sua área de formação.

Estas ações assumem particular relevância no quadro da promoção externa, na medida em que constituem contextos de demonstração pública das competências técnicas, práticas e relacionais desenvolvidas pelos alunos, valorizando socialmente a Educação e Formação Profissional e reforçando o reconhecimento externo da qualidade da formação ministrada.

Do ponto de vista do sistema de garantia da qualidade, estas iniciativas assumem ainda impacto potencial no Indicador 6b3 – Satisfação dos empregadores, na medida em que promovem contacto direto entre a escola, os alunos e os representantes do setor económico e institucional, tornando mais visível o nível de preparação técnica dos formandos e reforçando a confiança das entidades parceiras na qualidade dos percursos formativos.

A demonstração de competências em contextos públicos, a proximidade a empregadores e a participação em redes e eventos setoriais contribuem, assim, para consolidar a imagem da escola enquanto parceiro formativo credível e responsivo às exigências do contexto profissional.

Em síntese, as ações de promoção externa previstas e implementadas no ano letivo de 2025/2026 configuram um contributo relevante para o reforço da imagem institucional da ESPRODOURO, para a valorização da EFP junto da comunidade e para a consolidação de práticas alinhadas com os descritores e indicadores do quadro EQAVET.

O seu impacto projeta-se não apenas ao nível da divulgação da oferta, mas também na qualidade do recrutamento, na adequação da formação às necessidades do território, na empregabilidade dos diplomados e na satisfação das entidades parceiras, sustentando uma lógica de monitorização, avaliação e melhoria contínua da oferta formativa.

→ **Organizar a estruturar as competências na organização;**

No âmbito da consolidação do sistema interno de garantia da qualidade e em alinhamento com os Descritores EQAVET relativos à gestão e organização institucional, a ESPRODOURO assegura a adequação e a sustentabilidade dos seus recursos humanos às necessidades estratégicas, pedagógicas e organizacionais da instituição.

No ano letivo em análise, procedeu-se ao ajustamento e reforço da estrutura de recursos humanos, no quadro do Descritor 1 – Planeamento, em resposta à implementação de projetos estruturantes, com particular incidência na internacionalização, no Programa Erasmus+, no projeto *Ainda Não Desistimos de Ti* e na captação e integração de alunos internacionais.

No domínio da Implementação (Descritor 2), registou-se o reforço da capacidade organizacional dos serviços financeiros, através da integração de um elemento com competências nas áreas da gestão e da contratação pública, contribuindo para a melhoria da eficiência dos processos administrativos e para o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares. Em paralelo, foi reforçado o apoio ao Departamento Financeiro e ao Departamento da Contratação Pública, assegurando a monitorização sistemática dos indicadores, descritores e evidências associados ao Quadro EQAVET, em conformidade com o Descritor 6 – Monitorização e Avaliação.

No âmbito do Descritor 3 – Implementação de mecanismos de garantia da qualidade, a ESPRODOURO procedeu à revisão e atualização do seu organograma funcional, com a reestruturação da Estrutura Diretiva, da Coordenação Qualifica (Adultos), da Direção Financeira, do Departamento da Qualidade – EQAVET e da Coordenação de Auditorias Internas e Relações Internacionais. Esta revisão visou assegurar a coerência entre a estrutura organizacional, os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e os requisitos do sistema interno de garantia da qualidade.

A atual configuração organizacional assenta numa lógica de gestão por processos, com responsabilidades claramente definidas por departamento, promovendo a articulação interdepartamental, a otimização dos fluxos de informação e a tomada de decisão sustentada em evidências e indicadores de desempenho.

No âmbito do Descritor 9 – Revisão e Melhoria Contínua, a atualização do organograma constitui uma medida estruturante para o reforço da eficácia organizacional, da transparência dos processos e da coerência entre planeamento, implementação, monitorização e revisão, contribuindo para a sustentabilidade do sistema interno de garantia da qualidade e para a conformidade com os princípios, descritores e indicadores do Quadro EQAVET.

→ **Incremento da participação ativa e proativa dos professores (ex. aumentar taxa de participação nos questionários);**

No âmbito do planeamento do sistema interno de garantia da qualidade, a ESPRODOURO definiu como prioridade o reforço do envolvimento dos docentes nos processos institucionais, com particular incidência na participação em mecanismos de auscultação, monitorização e melhoria, designadamente nos inquéritos de avaliação.

Para a concretização deste objetivo, foram implementadas dinâmicas de trabalho de natureza funcional e colaborativa, através da realização de reuniões orientadas para a melhoria do clima organizacional e para a otimização dos momentos destinados ao cumprimento dos procedimentos internos. Em paralelo, foram considerados mecanismos de valorização da participação docente, associados ao cumprimento atempado das responsabilidades institucionais.

As reuniões de equipa e de grupos disciplinares constituíram espaços formais de análise e reflexão, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria, a definição de propostas de intervenção e a implementação de ações corretivas e preventivas ao nível dos processos organizacionais.

A participação dos docentes é objeto de monitorização sistemática, através da análise das taxas de adesão aos inquéritos e da qualidade dos contributos apresentados, constituindo evidência para a avaliação da eficácia das medidas implementadas e para a identificação de áreas que carecem de reforço.

Numa lógica de melhoria contínua, a instituição tem vindo a consolidar mecanismos adicionais de incentivo à participação docente, nomeadamente o reforço dos canais de comunicação direta entre docentes, coordenação pedagógica e estrutura diretiva, bem como a implementação de mecanismos formais de recolha de sugestões suportados por plataformas digitais.

Em todos os processos adotados, a ESPRODOURO promove a apresentação de contributos claros, objetivos e fundamentados, orientados para a identificação de problemas, a proposta de soluções exequíveis e a sua sustentação em evidências, em alinhamento com os princípios, descritores e indicadores do Quadro EQAVET.

→ **Procura de formação para além do plano de formação da Escola;**

Para além do Plano de Formação da Escola, a instituição desenvolve ações complementares de capacitação profissional e pessoal, enquadradas no sistema interno de garantia da qualidade, com vista ao reforço contínuo das competências técnicas, pedagógicas e transversais dos seus colaboradores.

Neste âmbito, são promovidas ações de sensibilização, em articulação com o CLDS local, incidindo sobre áreas como a promoção social, o voluntariado, a parentalidade e a gestão familiar, bem como iniciativas internas orientadas para a prevenção da violência no namoro/doméstica e para a promoção de práticas de educação inclusiva.

Paralelamente, são implementadas formações de carácter prático, centradas na aplicação de procedimentos institucionais e na utilização de ferramentas e plataformas de suporte ao processo educativo, incluindo ações desenvolvidas no contexto da Flexibilidade Curricular, designadamente no âmbito das Aprendizagens Essenciais em Empresa.

É igualmente incentivada a participação em workshops e eventos de partilha e atualização de conhecimentos, enquanto instrumento de valorização profissional e disseminação de boas práticas. No âmbito do Qualifica, e em articulação com entidades de formação e certificação, são promovidas ações de curta duração orientadas para o desenvolvimento de competências pessoais, nomeadamente gestão do tempo, inteligência emocional e comunicação eficaz.

O investimento na formação contínua dos colaboradores constitui um eixo estratégico do sistema de garantia da qualidade, contribuindo para a qualificação dos recursos humanos, a melhoria do desempenho organizacional e a consolidação de uma cultura institucional orientada para a melhoria contínua.

→ **Avaliação da satisfação dos colaboradores, assim como melhorar o envolvimento dos docentes no modelo da avaliação de desempenho;**

A avaliação do desempenho docente integra o sistema interno de garantia da qualidade da ESPRODOURO, constituindo um instrumento fundamental para a monitorização das práticas pedagógicas e para a promoção da melhoria contínua, em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição e com os referenciais do Quadro EQAVET.

Até ao presente ano letivo, encontrava-se em vigor um modelo de avaliação de carácter essencialmente formal, assente no Anexo I do Contrato Coletivo de Trabalho. No âmbito do processo de revisão do sistema de garantia da qualidade e em consonância com o Projeto Educativo 20-30, foram desenvolvidas ações de reflexão e trabalho colaborativo com os docentes, com vista à reformulação do modelo de avaliação.

O modelo atualmente em desenvolvimento privilegia a dimensão formativa da avaliação, orientando-se para a identificação de necessidades de desenvolvimento profissional, a definição de objetivos individuais e coletivos, a promoção de feedback estruturado e o reconhecimento do desempenho. Esta abordagem visa reforçar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a melhoria dos resultados escolares.

A avaliação do desempenho docente é concebida como parte integrante de uma estratégia global de gestão da qualidade, sendo assegurados princípios de equidade, objetividade e transparência, em conformidade com o ciclo de planeamento, implementação, monitorização e revisão preconizado pelo Quadro EQAVET.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4a – Conclusão dos cursos de EFP

Durante o ano letivo 2025/2026 a ESPRODOURO realizou a monitorização do Indicador 4a do EQAVET no sentido de verificar se os resultados obtidos alcançaram as metas estabelecidas no plano de ação para garantia da qualidade. Em dezembro de 2025, foram analisados os últimos três ciclos de formação encerrados, com o objetivo de aferir as taxas de sucesso escolar conforme o indicador 4a do EQAVET, comparando a evolução dos indicadores no decorrer dos anos. Com base nesta análise foram obtidos os seguintes resultados:

Ciclo de Formação 2020/2023 (Dados finais)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2023, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2020/2023. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2020/2023 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2020/2021 ingressaram na Esprodoouro 41 alunos distribuídos por três cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

2. Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 20 alunos
3. Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital - 10 alunos
4. Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - 11 alunos

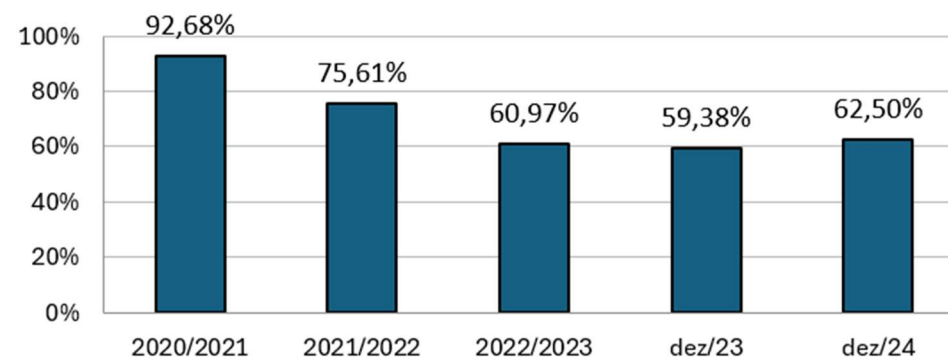
No final do ano letivo 2022/2023 concluíram com sucesso 20 alunos, representando **62,50%** em termos globais do ciclo de formação.

Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

- Ingresso - 41 alunos
- Sucesso Escolar - 20 alunos (**62,5%**)
- Abandonos - 9 alunos (**28,13%**)
- Reprovados - 3 alunos (**9,38%**)
- Outros - 10 alunos

Contudo, caso os 23 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtivessem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **71,88%**. Mesmo assim, o resultado ficaria abaixo das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

Indicador 4a EQAVET - Taxa de conclusão ao longo
do ciclo formativo
Ciclo formativo 20/23



O resultado situou-se abaixo da meta estabelecida, refletindo sobretudo o peso das desistências precoces associadas a fatores socioeconómicos e à desertificação do território, cuja mitigação constitui foco prioritário do sistema interno de garantia da qualidade.

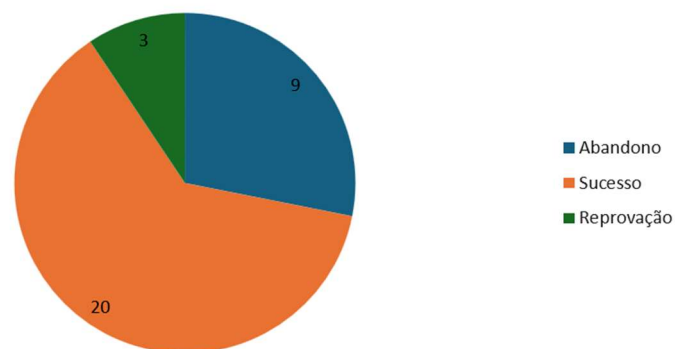
As condições socioeconómicas desfavoráveis dos agregados familiares dos alunos continuam a contribuir, cada vez mais, para o aumento das estatísticas do abandono escolar, uma vez que, por força das circunstâncias, os alunos são obrigados a trabalhar para ajudar no orçamento familiar.

Para agravar este cenário, soma-se o facto de, a cada ano, a densidade geográfica das regiões do interior do país serem afetadas pela deslocação de populações para o litoral e zonas urbanas.

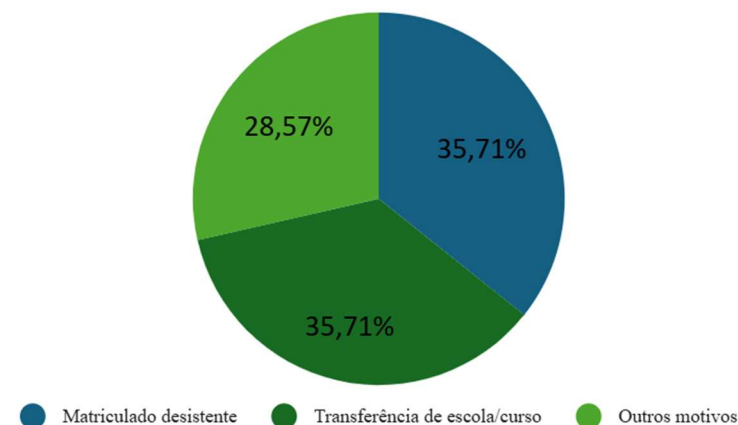
Dessa forma, a desertificação da região também é outro fator que afeta o número de alunos por turma e por isso na medida em que cada desistência corresponde a um percentual elevado para impactar de forma negativa os indicadores relacionados com a taxa de conclusão dos cursos.

Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2020/2023, verificamos que as principais causas foram a desistência bem como os alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram



Motivos do abandono escolar
Ciclo de Formação 20/23



Ciclo de Formação 2021/2024 (Dados finais)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2024, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2021/2024. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2023/2024 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respetivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2021/2022 ingressaram na Esprodouro 58 alunos distribuídos por seis cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico Auxiliar de Saúde – 9 alunos
- Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital - 11alunos
- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 10 alunos
- Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores – 13 alunos
- Curso Técnico de Restaurante/Bar – 7 alunos
- Curso Técnico Vitivinícola – 8 alunos

No final do ano letivo 2023/2024 concluíram com sucesso 36 alunos, representando **62,07%** em termos globais do ciclo de formação. Existiam ainda 13 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD por concluir.

Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

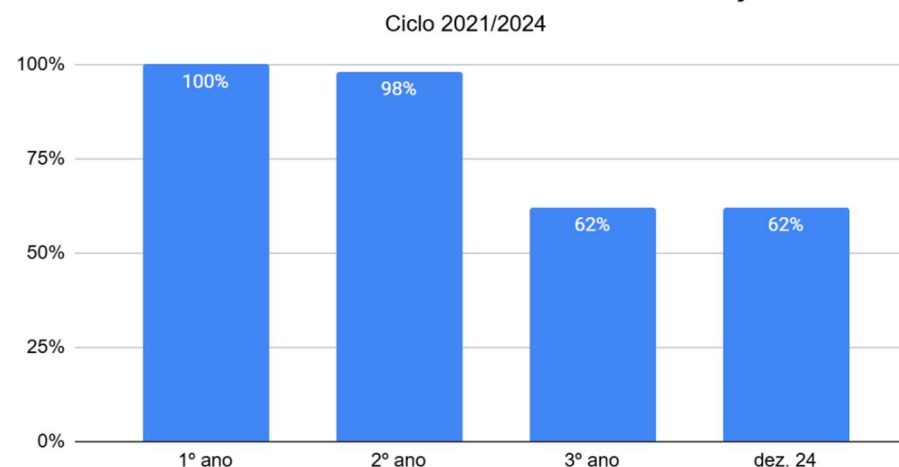
- Ingresso - 58 alunos
- Sucesso Escolar - 36 alunos (**62,07%**)
- Abandonos - 9 alunos (**15,52%**)
- Reprovados - 13 alunos (**22,41%**)

Contudo, caso os 49 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtivessem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **84,48%**. Assim, o resultado ficaria acima das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

Considerando os alunos que concluíram o percurso formativo, a taxa potencial do indicador supera a meta estabelecida no plano de ação, evidenciando o efeito positivo das medidas do sistema interno de garantia da qualidade. Mantêm-se, contudo, desafios associados às desistências precoces, decorrentes sobretudo de fatores socioeconómicos e da desertificação do território, que a instituição procura mitigar de forma continuada.

As condições socioeconómicas desfavoráveis dos agregados familiares dos alunos continuam a contribuir, cada vez mais, para o aumento das estatísticas do abandono escolar, uma vez que, por força das circunstâncias, os alunos são obrigados a trabalhar para ajudar no orçamento familiar.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram com sucesso o ciclo de formação



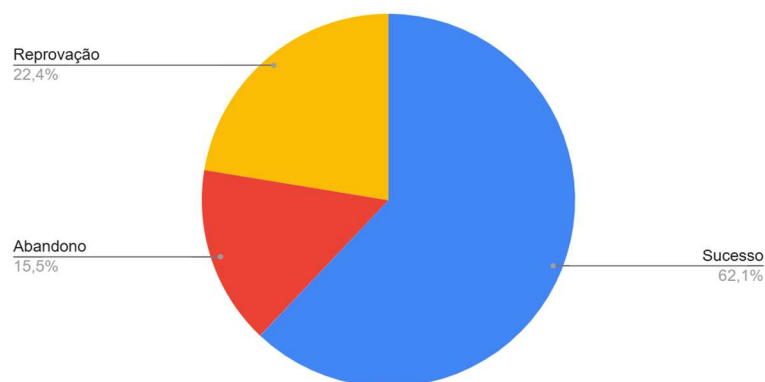
Para agravar este cenário, soma-se o facto de, a cada ano, a densidade geográfica das regiões do interior do país serem afetadas pela deslocação de populações para o litoral e zonas urbanas.

Dessa forma, a desertificação da região também é outro fator que afeta o número de alunos por turma e por isso na medida em que cada desistência corresponde a um percentual elevado para impactar de forma negativa os indicadores relacionados com a taxa de conclusão dos cursos.

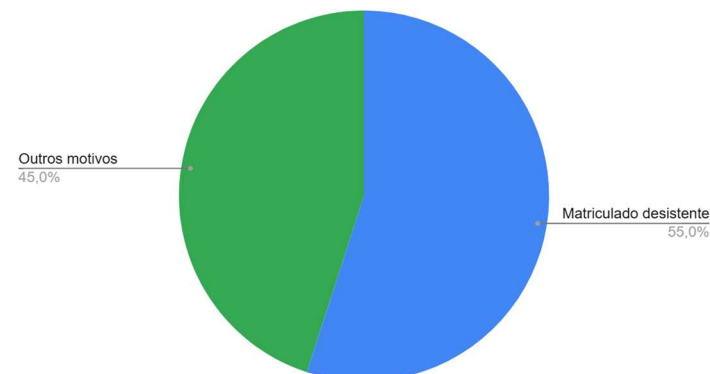
Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2021/2024, verificamos que as principais causas foram a transferência de escola/curso bem como os alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola.

Percentagem de alunos que concluíram

Ciclo de Formação 2021-2024



Motivos do Abandono Escolar



Ciclo de Formação 2022/2025 (Dados provisórios)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2025, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2022/2025. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2024/2025 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respetivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2022/2023 ingressaram na Esprodouro 63 alunos distribuídos por três cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 21 alunos
- Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores – 21 alunos
- Curso Técnico de Restaurante/Bar – 21 alunos

No final do ano letivo 2024/2025 concluíram com sucesso 42 alunos, representando **66,67%** em termos globais do ciclo de formação. Existiam ainda 4 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD por concluir.

Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

- Ingresso - 63 alunos
- Sucesso Escolar - 42 alunos (**66,67%**)
- Abandonos - 17 alunos (**26,98%**)
- Reprovados - 4 alunos (**6,35%**)

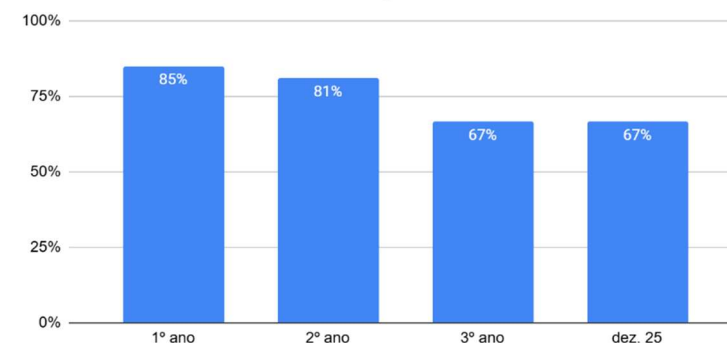
Contudo, caso os 46 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtivessem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **73%**. Assim, o resultado ficaria aquém das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

O resultado situou-se aquém da meta estabelecida, mantendo-se o foco do sistema interno de garantia da qualidade na redução das desistências e na recuperação atempada dos módulos/UFCD em atraso.

As condições socioeconómicas desfavoráveis de muitos agregados familiares continuam a contribuir, de forma crescente, para o aumento do abandono escolar, uma vez que, em vários casos, os alunos se veem obrigados a trabalhar para apoiar o orçamento familiar.

A este contexto acresce, ano após ano, a diminuição da densidade populacional nas regiões do interior, decorrente da deslocação de populações para o litoral e para os principais centros urbanos.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram com sucesso
Ciclo de Formação 2024-2025

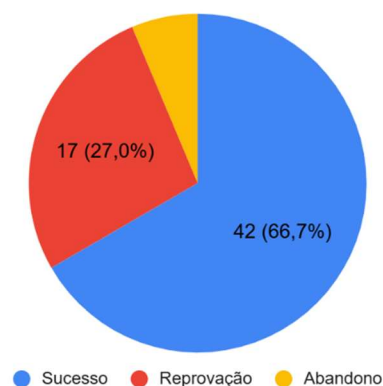


Esta tendência de desertificação condiciona a constituição das turmas e, consequentemente, amplifica o impacto de cada desistência: com menos alunos por curso, uma única saída representa uma percentagem elevada, com reflexo negativo nos indicadores associados à taxa de conclusão.

Na análise dos motivos do abandono escolar precoce no ciclo de formação 2022/2025, concluiu-se que as causas mais frequentes foram a transferência para outra escola e/ou curso, bem como situações em que os alunos efetuam a matrícula, mas não chegam a iniciar a frequência escolar.

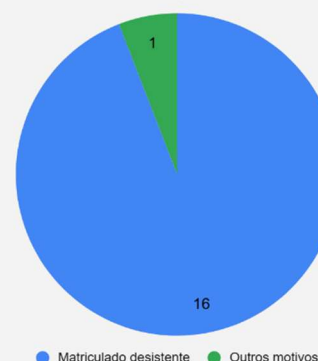
Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram

Ciclo de Formação 2022/2025



Motivos do abandono escolar

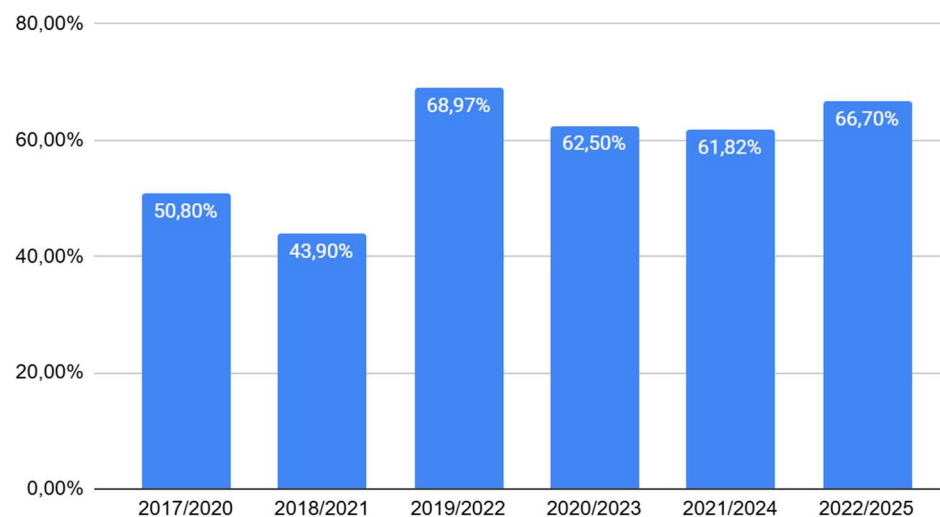
Ciclo de Formação 2022/2025



Indicadores	Metas	Ciclo de Formação					
		2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025*
4a) Taxa de Conclusão	≥ 80%	50,8%	43,9%	68,97%	62,50%	62,07%	66,67%
Taxa de conclusão dentro do tempo previsto		50,8%	36,6%	68,97%	59,38%	62,07%	-
Taxa de conclusão depois do tempo previsto		0,00%	7,3%	0,0%	3,13%	0,00%	-
Taxa de desistência	≤ 20%	38,4%	48,8%	27,6%	28,13%	15,52%	26,98%
Taxa de não aprovação		10,8%	7,3%	3,4%	9,38%	22,41%	6,35%

Quadro I - Sucesso escolar

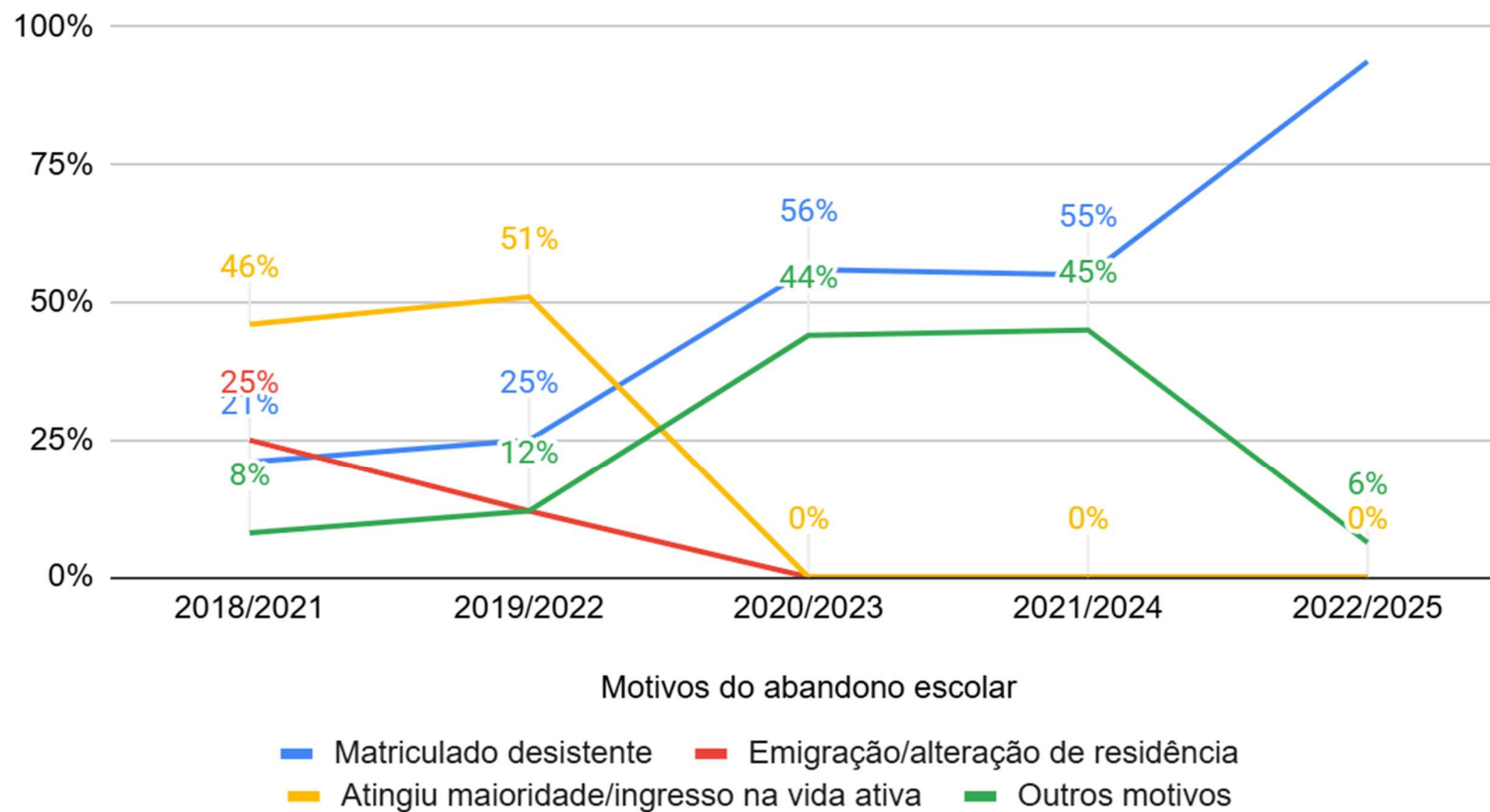
Taxa de Conclusão dos cursos EFP por ciclo de formação



	Ciclo de Formação				
Motivos do abandono escolar	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
Matriculado desistente	21%	25%	56%	55%	94,12%
Emigração/alteração de residência	25%	12%	0%	0%	0%
Atingiu maioridade/ingresso na vida ativa	46%	51%	0%	0%	0%
Outros motivos	8%	12%	44%	45%	5,88%

Quadro II - Monitorização dos motivos de abandono escolar

Motivos de abandono escolar por ciclo de formação



Indicador 5a – Colocação após a conclusão dos Cursos de EFP

O indicador 5a do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional) refere-se à “Monitorização e análise dos resultados da garantia da qualidade”, com foco na recolha e avaliação sistemática dos dados relativos à inserção dos diplomados no mercado de trabalho após a conclusão dos cursos de ensino e formação profissional.

Para dar resposta a este indicador, a ESPRODOURO estabeleceu um sistema de monitorização e análise dos resultados da garantia da qualidade, que inclui a recolha e tratamento de informação sobre o percurso dos alunos depois de terminarem o curso. Esta abordagem permite aferir a eficácia dos programas formativos e identificar oportunidades de melhoria.

Entre os métodos utilizados para monitorizar a colocação dos diplomados, destacam-se:

- Inquéritos aos alunos, realizados através da plataforma Google Forms, para recolher informação sobre a situação profissional ou académica dos diplomados, alguns meses após a conclusão do curso ou em intervalos regulares.
- Contacto direto com empresas e instituições empregadoras, para obter dados sobre a integração dos diplomados da ESPRODOURO, recorrendo a entrevistas, sessões ou outros mecanismos de recolha de informação.
- Acompanhamento das redes sociais, como LinkedIn, Facebook ou Twitter, onde os diplomados frequentemente partilham atualizações sobre a sua carreira e situação profissional.

Após a recolha dos dados, a ESPRODOURO procede à sua análise sistemática, identificando áreas de sucesso e aspetos a melhorar. Com base nestas conclusões, são definidas e implementadas ações concretas para otimizar os processos e os resultados da instituição.

Em síntese, o indicador 5a do EQAVET permite à ESPRODOURO verificar se as práticas de garantia da qualidade estão a produzir os resultados pretendidos e a identificar áreas de melhoria contínua. Este processo contribui para o reforço da qualidade institucional e para uma melhor experiência de aprendizagem dos alunos.

A recolha dos dados relativos ao indicador 5a é realizada nos primeiros meses de cada ano, abrangendo os dois ciclos de formação profissional mais recentes. Até março de 2026, foram sistematizados os dados referentes aos seguintes ciclos:

- 2020/2023
- 2021/2024
- 2022/2025

Ciclo de Formação 2020/2023 - Indicador 5a

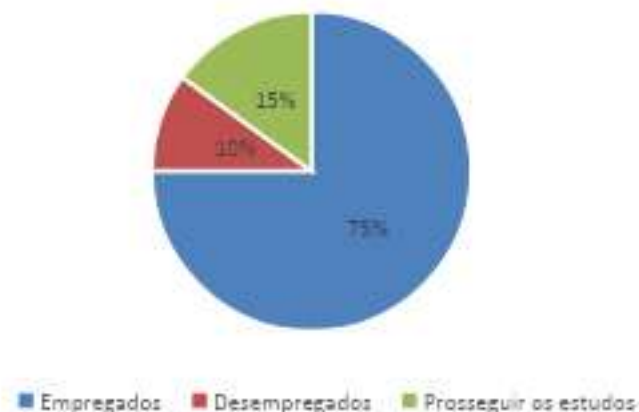
Relativamente ao ciclo de formação 2020/2023, foram analisados os dados referentes à colocação dos alunos 12 meses após a conclusão dos Cursos Profissionais, sendo obtidos os seguintes resultados:

- 20 alunos diplomados
- 2 alunos desempregados - **10%**
- 3 alunos em prosseguimento de estudos - **15%**
- 15 alunos empregados **75%**

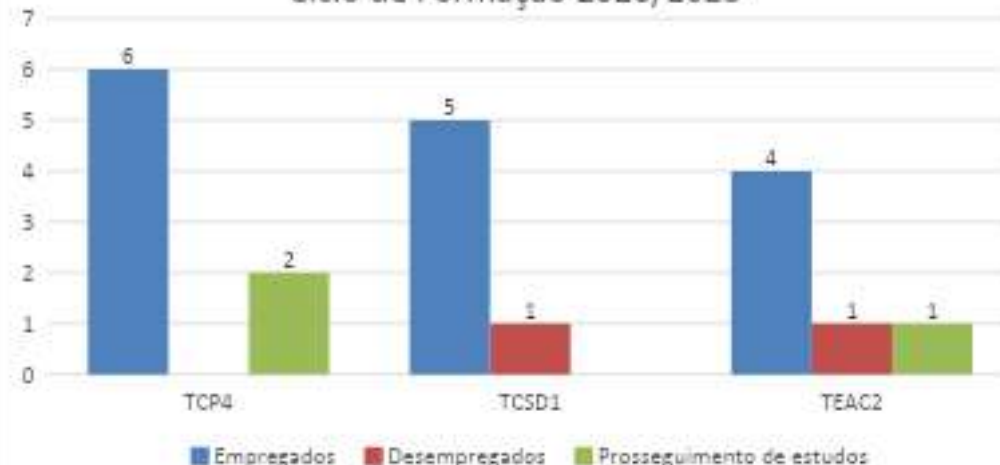
Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos 20 diplomados 15 estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **75%**, ou seja, acima da meta estabelecida conforme gráficos abaixo.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria tem uma taxa de **100%** de colocação dos diplomados, seguido pelo Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital (**100%**) e o Curso Técnico de Eletrónica Automação e Computadores (**57%**).

Colocação dos Diplomados - Indicador 5a
Ciclo de formação 2020/2023



Colocação dos Diplomados por Cursos - Indicador 5a
Ciclo de Formação 2020/2023



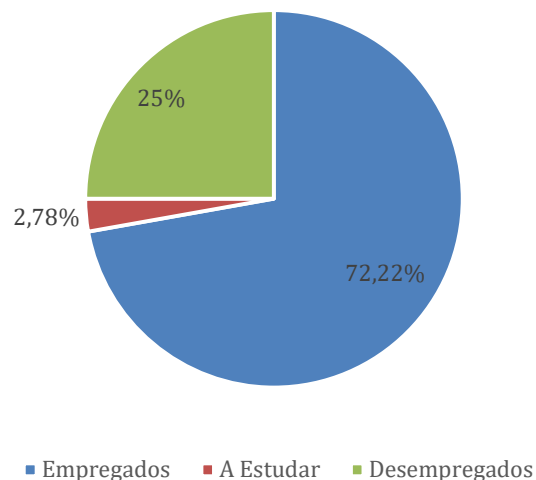
Ciclo de Formação 2021/2024 - Indicador 5a

Relativamente ao ciclo de formação 2021/2024, foram analisados os dados referentes à colocação dos alunos 12 meses após a conclusão dos Cursos Profissionais, sendo obtidos os seguintes resultados:

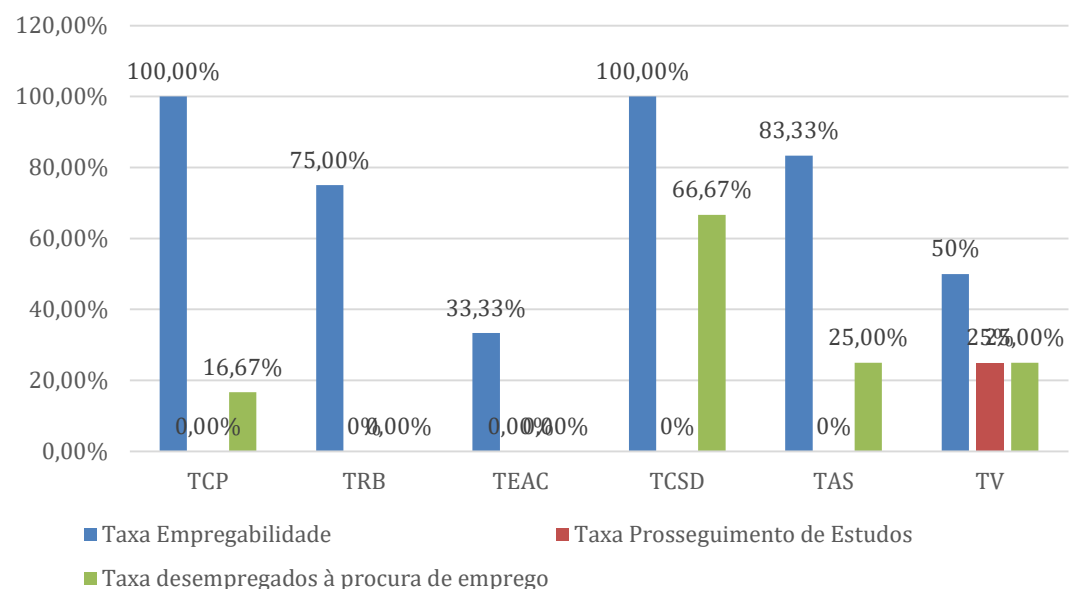
- 36 alunos diplomados
- 9 alunos desempregados – **25%**
- 1 alunos em prosseguimento de estudos – **2,78%**
- 26 alunos empregados **72,22%**

Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos **36** diplomados **26** estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **72,22%**, ou seja, acima da meta estabelecida conforme gráficos abaixo.

Colocação dos Diplomados Indicador 5a



Colocação Diplomados por cursos Indicador 5a



Ciclo de Formação 2022/2025 - Indicador 5ª (provisório)

Relativamente ao ciclo de formação 2022/2025, foram analisados os dados referentes à colocação dos alunos 6 meses após a conclusão dos Cursos Profissionais, sendo obtidos os seguintes resultados:

- 42 alunos diplomados
- 3 alunos desempregados – **7,14%**
- 8 alunos em prosseguimento de estudos – **19,05%**
- 31 alunos empregados **73,81%**

Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos **42** diplomados **31** estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **73,81%**, ou seja, acima da meta estabelecida conforme gráficos abaixo.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria tem uma taxa de **100%** de colocação dos diplomados, seguido pelo Curso Técnico de Restaurante/Bar com **91,7%** e o Curso Técnico de Eletrónica Automação e Computadores com **89%**.

			Ciclo de Formação				
Indicadores	Metas	Período	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	≥ 50%	6 meses após a conclusão	-	-	-	-	73,81%
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	≥ 10%		-	-	-	-	19,05%
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	≥ 80%	12-36 meses após a conclusão	72,2%	75%	75%	72,22%	-
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	≤ 10%		11,1%	5%	15%	2,78%	-
Taxa colocação diplomados total	≥ 90%		83,3%	80%	75%	69,44%	73,81%
Taxa desempregados à procura de emprego	≥ 10%		16,7%	20%	10%	25%	7,14%
Trabalhador por conta própria	-	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Estágio profissional remunerado	-	0%	7,7%	33,3%	0%	0%	0%
Trabalhador por conta de outrem	-	100%	83,6%	67,7%	100%	100%	100%

Contrato de trabalho sem termo	-	60%	33,3%	21,4%	23,1%	13,33%	44%
Contrato de trabalho a termo certo	-	40%	66,7%	78,6%	76,9%	86,67%	56%

Part time	-	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Tempo completo	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro III - Colocação dos diplomados

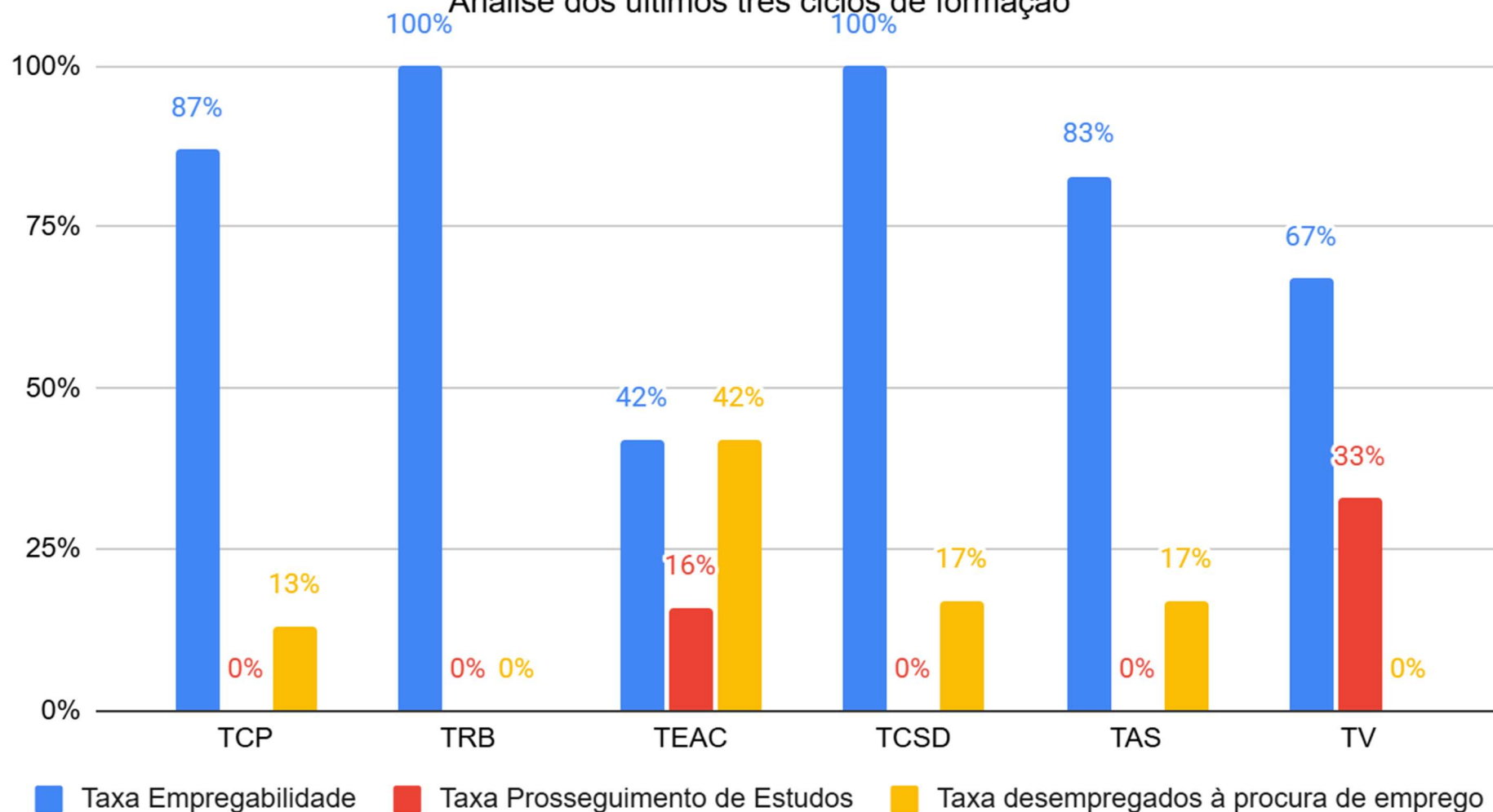
A ESPRODOURO também realizou uma análise comparativa entre os cursos de EFP no conjunto dos últimos três ciclos de formação encerrados entre 2023 e 2025:

Curso	N.º Turmas	Total alunos diplomados	Taxa Empregabilidade	Taxa Prosseguimento de Estudos	Taxa desempregados à procura de emprego
Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	20	87%	0%	13%
Técnico de Restaurante/Bar	1	3	100%	0%	0%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	12	42%	16%	42%
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	11	83%	0%	17%
Técnico Auxiliar de Saúde	1	6	83%	0%	17%
Técnico Vitivinícola	1	4	67%	33%	0%

Quadro IV - Colocação dos diplomados por curso nos últimos três ciclos de formação

Colocação dos Diplomados por Curso - Indicador 5a

Análise dos últimos três ciclos de formação



Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF

Foram analisados os dados referentes ao Indicador 6a do EQAVET dos três últimos ciclos de formação entre 2020 e 2025, verificando-se os seguintes resultados:

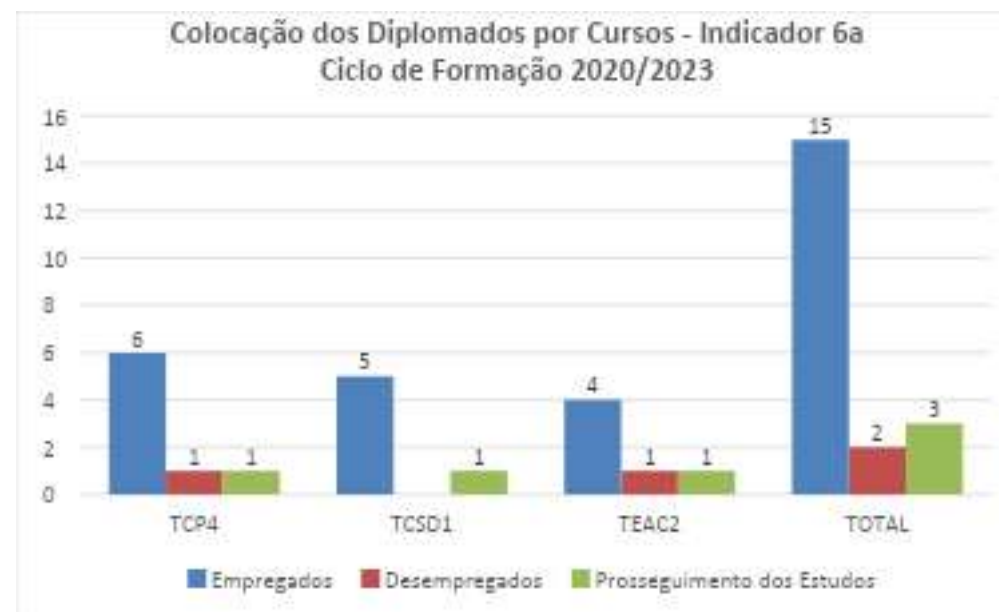
Ciclo de Formação 2020/2023

- 15 alunos empregados
- 13 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF - **86,67%**
- 2 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF - **13,33%**

Em termos globais foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores apresentam uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF). O Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital evidencia uma taxa de **67%** de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF.

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.



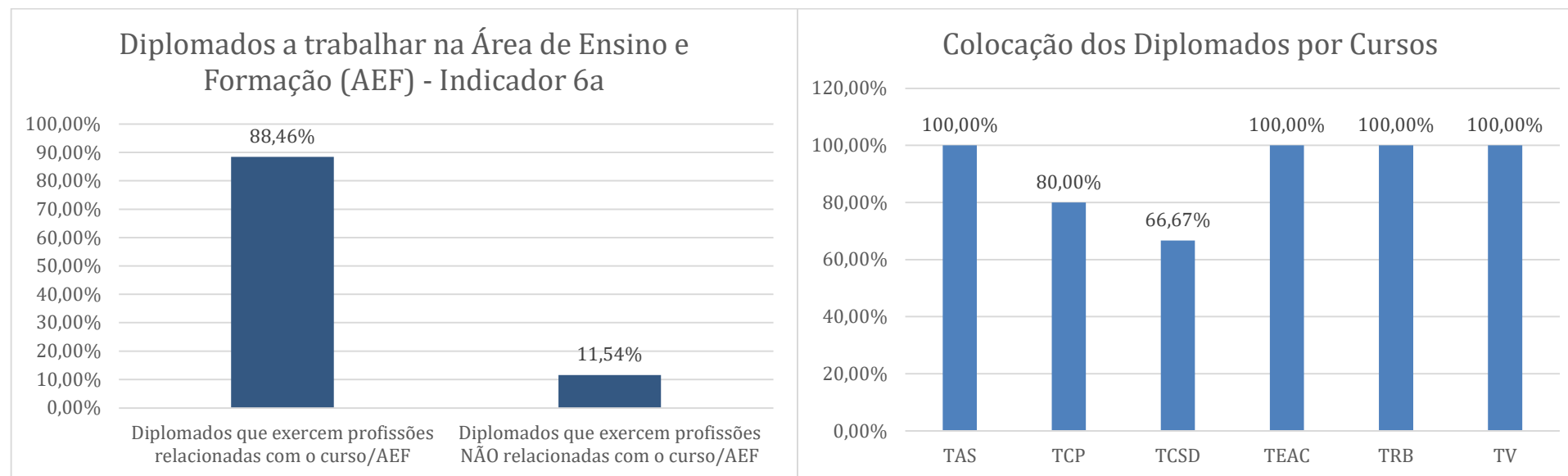
Ciclo de Formação 2021/2024

- 26 alunos empregados
- 23 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF – **88,46%**
- 3 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF – **11,54%**

Em termos globais foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Restaurante/Bar apresenta uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF).

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.



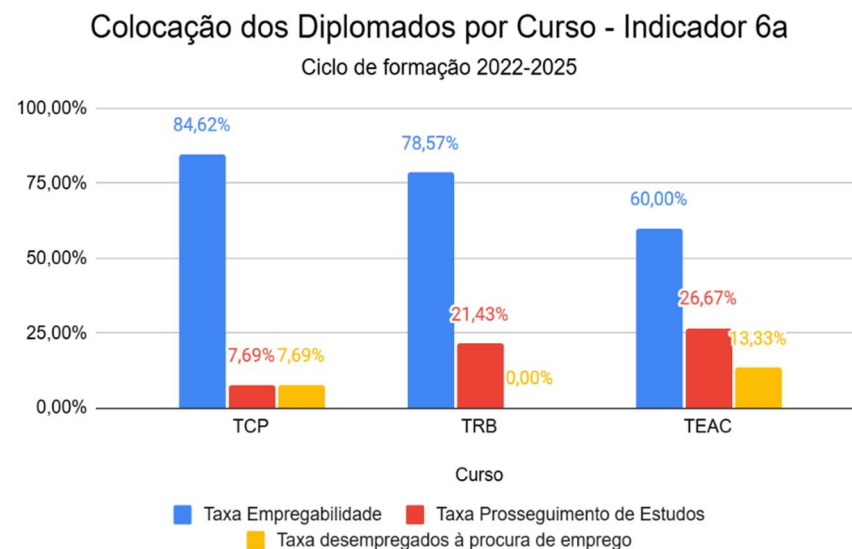
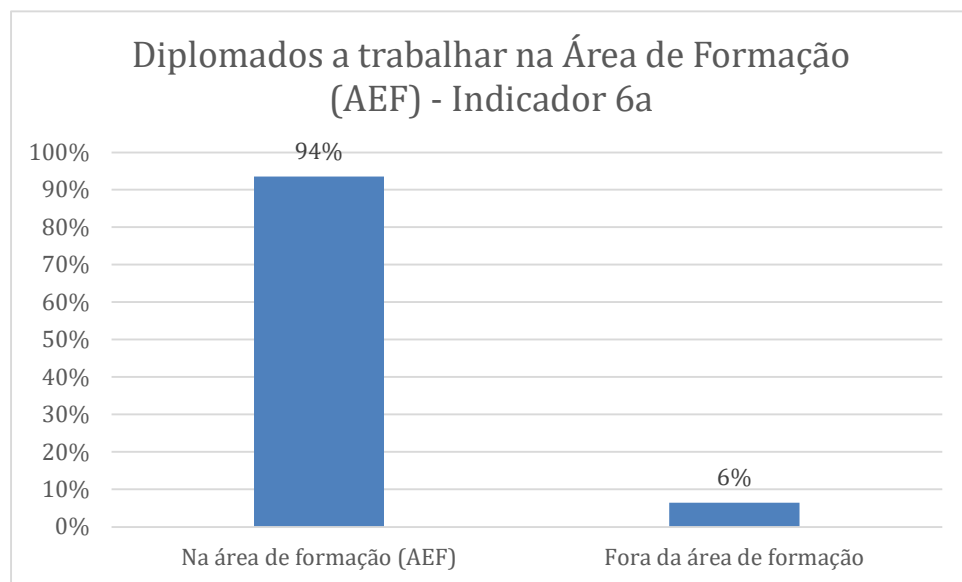
Ciclo de Formação 2022/2025 (provisório)

- 31 alunos empregados
- 29 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF – **93,55%**
- 2 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF – **6,45%**

Em termos globais foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Restaurante/Bar apresenta uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF).

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, os cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.



O quadro abaixo demonstra a evolução das percentagens de diplomados que exercem profissões relacionadas com o Curso/área de ensino e formação (AEF) pelos diferentes ciclos de formação:

Indicadores	Metas	Ciclo de Formação				
		2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF	≥ 80%	76,9%	77%	86,67%	88,46%	93,55%

Quadro V - Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF

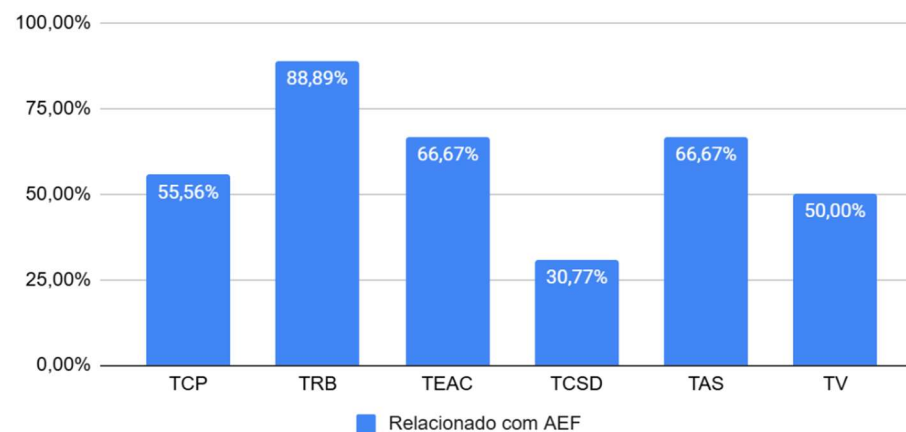
A ESPRODOURO também realizou uma análise comparativa entre os cursos de EFP no conjunto dos últimos três ciclos de formação encerrados entre 2023 e 2025 obtendo os seguintes resultados:

Curso	N.º Turmas	Total alunos empregados	Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF
Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	20	55,56%
Técnico de Restaurante/Bar	2	15	88,89%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	18	66,67%
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	4	30,77%
Técnico de Auxiliar de Saúde	1	4	66,67%
Técnico Vitivinícola	1	2	50%

Quadro VI - Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF por curso nos últimos 3 ciclos de formação encerrados na ESPRODOURO

Diplomados a trabalhar na Área de Ensino e Formação (AEF) Indicador 6a

Análise dos últimos 3 ciclos de formação



Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores

Historicamente, este indicador apresentava constrangimentos significativos ao nível da recolha de respostas, não existindo registos sistematizados sobre a taxa de participação dos empregadores nos inquéritos, verificando-se maior dificuldade junto de empresas de maior dimensão.

No último ano, a ESPRODOURO reforçou a estratégia de contacto, envolvendo os diretores de curso e os orientadores de estágio como interlocutores privilegiados junto dos empregadores e entidades de acolhimento, o que resultou num aumento significativo da taxa de resposta.

No Plano de Melhoria, anexo ao Relatório do Operador, foi definida como meta a obtenção de uma taxa de resposta superior a 70%, bem como a garantia de uma satisfação dos empregadores de 100% relativamente às competências demonstradas pelos diplomados (níveis 3 e 4 numa escala de 1 a 4).

No âmbito do Indicador 6b3, os resultados obtidos por ciclo de formação evidenciam o cumprimento das metas estabelecidas.

Quadro VII - Satisfação dos empregadores

Indicadores	Metas	Ciclo de Formação			
		2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024*
Taxa de respostas aos inquéritos por parte dos empregadores	≥ 70%	83,3%	85%	86,6%	82,6%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	≥ 3.5	3.5	3.5	3.9	3.9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.4	3.4	3.8	3.9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF	4.0	3.7	3.6	4.0	3.5

*Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, em que a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso Escolar	O1	Reduzir o abandono escolar para $\leq 20\%$, tendo maior atenção ao primeiro ano do ciclo de formação. Situação Atual: 15,52% (Ciclo de Formação 2021/2024)
		O2	Aumentar a participação dos encarregados de educação, de forma que mais de 70% participem, pelo menos, numa atividade na escola. Situação Atual: Sem dados
AM2	Absentismo	O3	Diminuir o absentismo global para a taxa $\leq 3\%$ Situação Atual: 8,23% (Ano Letivo 2024/2025)
		O4	Diminuir o número de horas recuperadas para a taxa $\leq 2\%$ Situação Atual: 1,81% (Ano Letivo 2024/2025)
AM3	Conclusão dos módulos	O5	Reduzir o insucesso na conclusão dos módulos para $\leq 10\%$ por período. Situação Atual: 3,05% (Ano Letivo 2023/2024)
		O6	Aumentar a conclusão dos módulos para uma taxa $\geq 90\%$, no final de cada ano letivo. Situação Atual: 96,95% (Ano Letivo 2023/2024)
AM4	Colocação dos diplomados	O7	Que, pelo menos, 80% dos diplomados trabalhem em profissões diretamente ligadas às suas áreas de formação. Situação Atual: 88,46% (Ciclo de Formação 2021/2024)
AM5	Satisfação dos Empregadores	O8	Que a satisfação dos empregadores seja 100% (Média ≥ 3) em relação às competências desempenhadas pelos diplomados nos locais de trabalho. Situação Atual: 100% (Ciclo de Formação 2024/2025)
AM6	Formação e Comunicação	O9	Realizar planos de formação promovendo o aumento das horas de formação a todos os colaboradores.
		O10	Emitir periodicamente circulares com informações sobre as orientações e as diretrizes que a escola pretende implementar a fim de cumprir os objetivos estratégicos da escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar testes de orientação vocacional no ingresso ao EFP	Julho/2025	Outubro/2026
	A3	Sistematizar a monitorização de desistências a cada Conselho de Turma, fazendo com que estes identifiquem alunos enquadrados com este risco	Setembro/2025	Outubro/2026
	A4	Rever o processo de avaliação das aprendizagens, valorizando os conhecimentos, aptidões e atitudes no âmbito da aquisição de competências	Setembro/2025	Julho/2026
AM2	A6	Identificar os alunos que rapidamente ou de um momento para o outro acumulam faltas injustificadas	Setembro/2025	Julho/2026
	A8	Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os encarregados de educação, registando cada contacto	Setembro/2025	Julho/2026
AM3	A9	Criar sinais de alerta para as disciplinas/módulos em atraso com o auxílio do software de gestão escolar	Setembro/2025	Julho/2026
	A12	Acompanhar de perto o desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP) motivando permanentemente, de forma a progredir	Setembro/2025	Julho/2026
AM4	A14	Apoiar os alunos no último ano do curso a registar o seu currículo em plataformas de Emprego	Abril/2025	Julho/2025
	A16	Recolher as sugestões de melhoria das entidades que recebem alunos em Formação em Contexto de Trabalho em todos os anos de formação	Setembro/2025	Dezembro/2026
	A17	Informar os alunos sobre as modalidades de inserção no mercado de trabalho e reforçar a divulgação de ofertas de trabalho nas redes sociais e site da escola	Abril/2025	Agosto/2025
AM5	A21	Manter uma proximidade fundamental entre os saberes transmitidos pela escola e as reais necessidades das empresas empregadoras	Setembro/2025	Julho/2026
	A22	Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer em sede de FCT quer enquanto membros do Conselho Consultivo	Setembro/2025	Julho/2026

AM6	A23	Publicitar os processos, informações e resultados da ESPRODOURO no site da instituição e definir um fluxo de comunicação garantindo que a informação chega a todos os stakeholders envolvidos (internos e externos)	Setembro/2025	Julho/2026
	A24	Divulgar o EQAVET dentro da organização para que possam ser cumpridos, pelos agentes educativos, todos os preceitos exigidos por um sistema de garantia da qualidade.	Setembro/2025	Julho/2026
	A25	Criação de Plano de Formação Interno em cada ano letivo de acordo com a análise de necessidades formativas e as ambições definidas pela escola	Setembro/2025	Julho/2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo 2025/2026 representa o sétimo ciclo de aplicação do sistema de garantia da qualidade EQAVET na ESPRODOURO e o primeiro após a segunda renovação do Selo EQAVET, num contexto de plena maturidade institucional e de crescimento consolidado.

Planeamento. O planeamento para 2025/2026 incorporou a totalidade dos dados longitudinais acumulados desde 2018/2019, permitindo uma abordagem baseada em evidências para a definição de metas e ações prioritárias. As seis áreas de melhoria foram objeto de uma revisão aprofundada, com encerramento formal das ações cujos objetivos foram atingidos e introdução de novas ações alinhadas com os desafios emergentes, nomeadamente a integração pedagógica das ferramentas de inteligência artificial e o reforço da internacionalização no contexto do Erasmus+ 2024-2027. As metas institucionais de 200 alunos inscritos, abandono inferior a 5% e empregabilidade superior a 90% foram reconfirmadas como orientações estratégicas do ciclo.

Implementação. O ano letivo 2025/2026 regista a consolidação do modelo FTE/AEE como referência pedagógica reconhecida a nível nacional, com visitas de estudo de outras instituições de EFP e apresentação em fóruns nacionais de inovação educativa. A implementação do sistema de avaliação de desempenho dos formadores, em desenvolvimento desde 2022/2023, atingiu maturidade suficiente para produção de resultados utilizáveis no ciclo de melhoria contínua. O sistema de monitorização do absentismo, reforçado em 2024/2025, permite agora a produção de indicadores trimestrais que alimentam o ciclo de revisão interno.

Avaliação. A avaliação dos resultados do ciclo 2022/2025 está em curso no momento da elaboração deste relatório, com os dados preliminares a indicar continuação das tendências positivas identificadas no ciclo anterior. Os indicadores de frequência e desempenho académico do primeiro e segundo semestres confirmam a eficácia das medidas de combate ao abandono implementadas. A satisfação dos empregadores para o ciclo 2022/2025 será avaliada no final do ciclo, com aplicação dos inquéritos prevista para o segundo semestre de 2025/2026.

Revisão. A revisão do ciclo em curso identifica como principais aprendizagens do percurso EQAVET 2020-2026: (1) a importância da continuidade e consistência nas ações de melhoria ao longo de múltiplos ciclos; (2) o papel determinante das parcerias com entidades empregadoras na qualidade e relevância da formação; (3) o valor do modelo FTE/AEE como fator de diferenciação e de redução do abandono escolar; e (4) a necessidade de manter a reflexividade crítica genuína no processo de autoavaliação, para além do cumprimento formal dos requisitos do referencial.

Participação dos stakeholders. O sistema de GQ da ESPRODOURO em 2025/2026 integra plenamente os contributos de um ecossistema alargado de stakeholders: as 278 entidades empregadoras parceiras participam na avaliação das competências dos formandos e na orientação da oferta formativa; os alunos contribuem para o ciclo de melhoria

através de mecanismos formalizados de feedback; os encarregados de educação são envolvidos através de encontros semestrais e plataforma digital de comunicação; os parceiros institucionais (UTAD, IP Bragança, IPG, autarquias, associações empresariais) participam no Conselho Consultivo; e a rede europeia Erasmus+ assegura a dimensão transnacional da melhoria contínua, com participação em comunidades de prática de EFP a nível europeu.

No âmbito da melhoria contínua, a ESPRODOURO implementou medidas orientadas para o reforço do sucesso escolar, a prevenção do absentismo e do abandono, bem como para a promoção da empregabilidade dos diplomados e do prosseguimento de estudos, assegurando a coerência entre os percursos formativos e as exigências das entidades de acolhimento e do ensino pós-secundário.

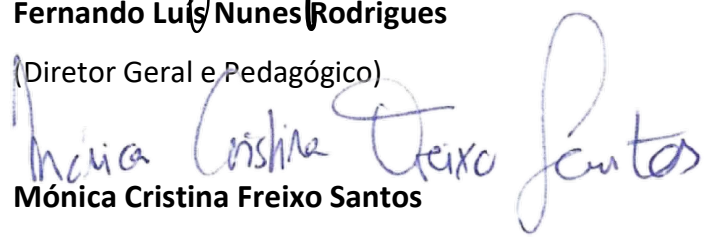
Nos próximos anos, a ESPRODOURO continuará a consolidar o seu sistema interno de garantia da qualidade, em alinhamento com o quadro EQAVET e as orientações da ANQEP, reforçando os processos de planeamento, implementação, monitorização e revisão. O envolvimento sistemático dos stakeholders será determinante para a análise dos resultados, a melhoria contínua e a adequação dos objetivos estratégicos da instituição, contribuindo para a excelência da gestão da oferta de EFP.

Este é o compromisso assumido para o futuro.

Os Relatores


Fernando Luis Nunes Rodrigues

(Diretor Geral e Pedagógico)


Mónica Cristina Freixo Santos

(Responsável da qualidade)

São João da Pesqueira, 2 de Junho de 2026